



Prefeitura do Município de **Piracicaba**
ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

CENTRO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA (COT)

2.020 / 2.021



1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DO CENTRO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA (COT)

| PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA | |
|---|-----------------------------------|
| Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA | |
| CNPJ: 46.341.038/0001-29 | |
| Atividade: Administração Pública em Geral | Nº de servidores: 7.308 |
| Grau de Risco: 01 | CNAE: 84.11-6 |
| Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233 | Bairro: Chácara Nazareth |
| CEP: 13400-900 | Telefone: 3403-1000 |
| Município: Piracicaba | Estado: São Paulo |
| COT | |
| Atividade: Saúde | |
| Grau de Risco considerado no COT: 03 | |
| Endereço: Rua Luís de Camões, 300 | Bairro: Vila Monteiro |
| CEP: 13418-533 | Telefone: 3434-7823 |
| Município: Piracicaba | Estado: São Paulo |
| Empreendimento: Centro de Ortopedia e Traumatologia | |
| Nº de servidores no COT: 67 | |
| Horário de Funcionamento da Unidade | 24 Horas |
| Intervalo de refeição | De acordo com a escala do serviço |

| <u>RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI</u> | |
|--|--|
| COT | |
| Responsável pelo fornecimento de EPI: | CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A) |
| Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho: | ADMINISTRAÇÃO E RECEPÇÃO: • CARLOS EDUARDO TAVARES ENFERMAGEM: • VANIA DE FÁTIMA GUIDI PEREIRA MÉDICOS: • ADRIANO BARROS FONSECA RAIO X: • IGOR LINCOLN SIVIERO |
| Responsável pelo controle e substituição do EPI: | ADMINISTRAÇÃO E RECEPÇÃO: • CARLOS EDUARDO TAVARES ENFERMAGEM: • VANIA DE FÁTIMA GUIDI PEREIRA MÉDICOS: • ADRIANO BARROS FONSECA |



Prefeitura do Município de Piracicaba

ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



RAIO X:

- IGOR LINCOLN SIVIERO



2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do COT construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje e, externamente, metálica, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador) e/ou controle de temperatura (ar-condicionado).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 01
- Área construída aproximada (m²): 1.440
- Área total aproximada (m²): 2.500
- Altura do pé direito (m): 3,0
- Altura da edificação (m): 5,0

Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

SETOR DE RADIOLOGIA DO COT

Sala de Raio X, Cabine de Comando e Câmara Escura

Trata-se de setor com estrutura construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação artificial (ventilador) e controle de temperatura (ar-condicionado).

Sala de Raio X (1):

Trata-se de sala retangular, possuindo as seguintes características:

- Paredes revestidas de argamassa baritada;
- Visor plumbífero para visualização do paciente durante os exames radiológicos;
- As portas da sala de Raio-X, bem como a porta de acesso à cabine de comando possuem revestimento em chumbo, de forma a barrar a passagem de ondas durante os procedimentos radiológicos.

Sala de Raio X (2):

Trata-se de sala retangular, possuindo as seguintes características:

- Paredes revestidas de argamassa baritada;
- Visor plumbífero para visualização do paciente durante os exames radiológicos;
- As portas da sala de Raio-X, bem como a porta de acesso à cabine de comando possuem revestimento em chumbo, de forma a barrar a passagem de ondas durante os procedimentos radiológicos.

Cabine de Comando:

Trata-se de sala retangular, que contém o módulo disparador de Raio-X e suporte para chassis, possuindo as seguintes características:

- Dotada de visor em vidro plumbífero;
- Porta de acesso revestida em chumbo;



Câmara Escura:

Trata-se de sala retangular contendo exaustor, luz para revelação, pia, tanque e reveladora de filmes de Raio-X.

DEMAIS SETORES do COT

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje e, externamente, metálica, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador) e/ou controle de temperatura (ar-condicionado):

Setores do COT:

- Repouso feminino;
- Repouso masculino;
- Repouso pediatria;
- Sala de Repouso Médico;
- Emergência;
- Posto de Enfermagem;
- Enfermaria;
- Sala Enfermeira;
- Sala do Diretor;
- Administração;
- Área de Serviço;
- Arquivo;
- Copa;
- Banheiros;
- Vestiários;
- Almoxarifado;

- Sala de Material Esterilizado;
- Consultório Médico (04);
- Sala de Acolhimento Clínico;
- Recepção;
- Sala de Soroterapia;
- Sala de Aplicação;
- Sala Gesso;
- Sala de Curativos;
- Sala de Sutura

Anexo:

- Sala da limpeza;
- Depósito de material de limpeza;
- Sala da zeladoria;
- Arquivo;
- Banheiro.

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO – GHE

| GHE | ANÁLISE | FUNÇÃO | QUANTIDADE |
|-----|---------|--|------------|
| 01 | 01 | Atendente | 02 |
| | | Auxiliar Administrativo | 01 |
| | | Escriturário | 02 |
| 02 | 02 | Assistente de Saúde / Auxiliar de Enfermagem | 01 |
| | | Auxiliar de Enfermagem | 07 |
| | | Técnico de Enfermagem | 11 |
| 03 | 03 | Médico Ortopedista | 03 |
| | | Médico Plantonista – Ortopedista | 11 |
| 04 | 04 | Assistente de Saúde / Técnico de Imobilização de Gesso | 02 |
| | | Técnico de Imobilização de Gesso | 10 |



Prefeitura do Município de Piracicaba

ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

SESMT



| GHE | ANÁLISE | FUNÇÃO | QUANTIDADE |
|-----|---------|-------------------|------------|
| - | 05 | Enfermeira N.S. | 04 |
| - | 06 | Técnico de Raio X | 13 |

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Atendente |
|---------------------------|--|-----------------|-------------------------|
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |
| DESCRIPÇÃO DAS ATIVIDADES | Repcionam pacientes e executam serviços administrativos de apoio à unidade de saúde; prestam atendimento telefônico e fornecem informações acerca do serviço; agendam consultas e demais serviços do setor; preenchem e arquivam prontuários e demais documentos; organizam arquivos; observam normas segurança conferindo documentos dos pacientes. Organizam informações e planejam o trabalho do cotidiano. | | |
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Auxiliar Administrativo |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |
| DESCRIPÇÃO DAS ATIVIDADES | Atender ao público, fornecendo informações gerais, pessoalmente ou por telefone, visando esclarecer as solicitações do contribuinte; efetuar e conferir cálculos simples, utilizando-se de calculadoras, tabelas e outros meios; realizar cobranças e parcelamentos de valores, tarifas e taxas; examinar a exatidão de documentos apresentados por contribuintes; controlar o recebimento de documentos em geral, com a finalidade de cadastrar e formar processos a serem enviados para as demais áreas; redigir e digitar documentos, correspondências e relatórios que se fizerem necessários; cadastrar informações pertinentes à sua área de trabalho; organizar e manter atualizados os arquivos; atender ao expediente normal dos postos externos de atendimento ao público; zelar pela manutenção de máquinas e equipamentos sob sua responsabilidade; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Escriturário |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |
| DESCRIPÇÃO DAS ATIVIDADES | Datilografar ou digitar cartas, memorandos, relatórios e demais correspondências da unidade, atendendo as exigências de padrões estéticos, baseando-se nas minutas fornecidas para atender as rotinas administrativas; recepcionar pessoas que procuram a unidade, inteirando-se dos assuntos a serem tratados, objetivando prestar-lhes as informações desejadas; organizar e manter atualizado o arquivo de documentos da unidade, classificando-os por assunto, em ordem alfabética, visando a agilização de informações; efetuar controles relativamente complexos, envolvendo interpretação e comparação de dois ou mais dados, conferência de cálculos de licitações, controle de férias, contábil ou outros tipos similares de controle, para cumprimento das necessidades administrativas; efetuar cálculos utilizando fórmulas e envolvendo dados comparativos: cálculos de juros de mora, correção monetária e outros; atender e efetuar ligações telefônicas, anotando ou enviando recados e dados de rotina ou prestando informações relativas aos serviços executados; operar e conservar equipamentos de reprodução xerográfica, de fac-símile e microcomputadores; controlar o recebimento e expedição de correspondência, registrando-a em livro próprio, com a finalidade de encaminhá-la ou despachá-la para pessoas interessadas; redigir memorandos, circulares, relatórios, ofícios simples, observando os padrões estabelecidos para assegurar o funcionamento do sistema de comunicação administrativa; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 01 / ANÁLISE 01



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| Reconhecimento | | | | | | | | | | Avaliação | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|--|---|--------------------------|-------------------|-----------|---------------|---------------------------------------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Químico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Biológico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA | | | | | | | | | | | | | | | | |
| De acidente / Mecânico | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA | | | | | | | | | | | | | | | | |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP. | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: proteção contra incêndios e orientação postural;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | | | | Não aplicável. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Observações: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <ul style="list-style-type: none">- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).- NA – Não se Aplica. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

| GHE/ANÁLISE | 02 | FUNÇÃO | Assistente de Saúde / Auxiliar de Enfermagem |
|-------------|----|--------|--|
|-------------|----|--------|--|



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

SESMT



| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |
|--------------------------|---|-----------------|------------------------|
| Descrição das Atividades | Faz curativos diversos, desinfetando o ferimento e aplicando os medicamentos apropriados; Aplica injeções intramusculares, intravenosas e vacinas segundo prescrição médica; ministra medicamentos e tratamentos aos pacientes, observando os horários e doses prescritas pelo médico responsável; verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes, empregando as técnicas e instrumentos apropriados; orienta pacientes em assuntos de sua competência; Prepara pacientes para consultas e exames; Colhe ou recolher material dos pacientes para a realização de exames de laboratório, conforme determinação médica; lava e esteriliza instrumentos médicos e odontológicos utilizando produtos e equipamentos apropriados; auxilia médicos, odontólogos e enfermeiros no preparo do material a ser utilizado nas consultas, bem como no atendimento aos pacientes; Auxilia no controle de estoque de medicamentos, materiais e instrumentos médicos e odontológicos, a fim de solicitar reposição quando necessário; Controla e mantém atualizado o fichário contendo informações sobre os pacientes, tratamentos e medicamentos ministrados e outros dados de interesse médico; Faz visitas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e coletar dados de interesse médico; Participa de campanhas de vacinação; Comunica ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; faz pré e pós consulta conforme o deferido pelas normas programáticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado; Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |
| GHE/ANÁLISE | 02 | FUNÇÃO | Auxiliar de Enfermagem |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 07 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |
| Descrição das Atividades | Faz curativos diversos, desinfetando o ferimento e aplicando os medicamentos apropriados; Aplica injeções intramusculares, intravenosas e vacinas segundo prescrição médica; ministra medicamentos e tratamentos aos pacientes, observando os horários e doses prescritas pelo médico responsável; verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes, empregando as técnicas e instrumentos apropriados; orienta pacientes em assuntos de sua competência; Prepara pacientes para consultas e exames; Colhe ou recolher material dos pacientes para a realização de exames de laboratório, conforme determinação médica; lava e esteriliza instrumentos médicos e odontológicos utilizando produtos e equipamentos apropriados; auxilia médicos, odontólogos e enfermeiros no preparo do material a ser utilizado nas consultas, bem como no atendimento aos pacientes; Auxilia no controle de estoque de medicamentos, materiais e instrumentos médicos e odontológicos, a fim de solicitar reposição quando necessário; Controla e mantém atualizado o fichário contendo informações sobre os pacientes, tratamentos e medicamentos ministrados e outros dados de interesse médico; Faz visitas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e coletar dados de interesse médico; Participa de campanhas de vacinação; Comunica ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; faz pré e pós consulta conforme o deferido pelas normas programáticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado; Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |
| GHE/ANÁLISE | 02 | FUNÇÃO | Técnico de Enfermagem |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 11 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| | |
|---------------------------------|---|
| Descrição das Atividades | Auxiliar na elaboração do planejamento de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a ser prestada pela equipe, no período de trabalho; participar de programas de orientação às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, às doenças transmissíveis e outras, desenvolvendo com o enfermeiro as atividades de educação permanente, para manter os padrões desejáveis de assistência aos pacientes; participar de trabalhos com crianças, desenvolvendo programa de suplementação alimentar, para prevenção da desnutrição; executar todos os procedimentos de enfermagem, como administração de sangue e plasma, controle de pressão venosa, monitoração de respiradores artificiais e prestação de cuidados de conforto, para proporcionar maior bem-estar físico e mental aos pacientes; preparar e esterilizar material e instrumental, ambientes e equipamentos, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para a realização de exames, tratamentos e intervenções cirúrgicas; controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, verificando o estoque para solicitar o suprimento dos mesmos; participar de campanhas de vacinação e demais campanhas programadas pela Secretaria Municipal de Saúde; comunicar ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; fazer pré e pós-consulta conforme deferido pelas normas programáticas da Secretaria Municipal de Saúde; manter o local de trabalho limpo e arrumado; participar das ações educativas; realizar visitas domiciliares; participar das ações realizadas com grupos de hipertensão arterial, diabéticos, crianças e adolescentes; executar outras tarefas determinadas pelo superior imediato. |
|---------------------------------|---|

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 02 / ANÁLISE 02

| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | | |
|-------------------|---|--|--------------|--|---|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|--|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Límite de Tolerância | |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | |
| Químico | Q7 – Outros Detergente enzimático | Esterilização dos materiais utilizados | Intermitente | Contato | Irritação na pele e nos olhos | Qualitativa | 2 | 1 | 1 - Baixo | NA | |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 2 | 6 - Médio | NA | |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA | |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho



SESMT

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 02 / ANÁLISE 02

| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | | | | | | | | | |
|--|---|---|---|------------|----------------------|-------------|--|---|-----------|----|--|--|--|--|--|--|--|--|
| De acidente / Mecânico | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA | | | | | | | | |
| | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA | | | | | | | | |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA | | | | | | | | |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | | | | | | | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | | | | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico;Luvas de procedimento não cirúrgicos;Luvas de Látex;Avental plástico;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara para proteção:<ul style="list-style-type: none">Máscara cirúrgica – Precaução para gotículas;Respirador PFF2 / N95 (sem manutenção e sem válvula) – Se adentrar áreas de isolamento e/ou precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. | | | | | | | | | | | |
| Observações: | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <p>- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”</p> <p>- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).</p> <p>- NA – Não se Aplica.</p> | | | | | | | | | | | | | | | | | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| GHE/ANÁLISE | 03 | CARGO | Médico Ortopedista |
|--------------------------|--|-----------------|--------------------|
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 03 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |
| Descrição das Atividades | Fazer exames médicos, emitir diagnóstico, prescrever medicamentos e outras formas de tratamento das afecções agudas, crônicas ou traumatológicas de ossos e anexos, valendo-se de meios clínicos ou cirúrgicos, para promover, recuperar ou reabilitar a saúde do paciente; prestar assistência integral à saúde do indivíduo, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoio diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da promoção da saúde, prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; avaliar as condições físicas e funcionais dos pacientes, fazendo inspeção, palpação e observação da marcha ou capacidade funcional, ou pela análise de radiografias, para estabelecer o programa de tratamento; orientar ou executar a colocação de aparelhos gessados, goteiras ou enfaixamentos, utilizando ataduras de algodão, gesso e crepe, para promover a imobilização adequada dos membros ou regiões do corpo afetado; orientar ou executar a colocação de trações transesqueléticas ou outras, empregando fios metálicos, esparadraps ou ataduras, para promover a redução óssea ou correção osteoarticular; realizar cirurgias em ossos e anexos, empregando técnicas indicadas para cada osso, para corrigir desvios, extraír áreas patológicas ou destruídas do osso, colocar pino, placas, parafusos, hastes e outros, com vistas ao restabelecimento da continuidade óssea; indicar ou encaminhar pacientes para fisioterapia ou reabilitação, entrevistando-os e orientando-os, para possibilitar sua máxima recuperação; participar de equipes multiprofissionais, emitindo pareceres em sua especialidade, encaminhando ou tratando os pacientes, para prevenir deformidades ou seu agravamento; realizar tratamentos clínicos, prescrevendo medicamentos, fisioterapia e alimentação específica, para promover a recuperação do paciente; exercer sua profissão com autonomia, de acordo com os princípios do Código de Ética Médica vigente no País; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| GHE/ANÁLISE | 03 | CARGO | Médico Plantonista Ortopedista |
|-------------------|----|-----------------|--------------------------------|
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 11 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



Descrição das Atividades

Fazer exames médicos, emitir diagnóstico, prescrever medicamentos e outras formas de tratamento das afecções agudas, crônicos ou traumatológicos de ossos e anexos, valendo-se de meios clínicos ou cirúrgicos, para promover, recuperar ou reabilitar a saúde do paciente; prestar assistência integral à saúde do indivíduo, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoio diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da promoção da saúde, prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; avaliar as condições físicas e funcionais dos pacientes, fazendo inspeção, palpação e observação da marcha ou capacidade funcional, ou pela análise de radiografias, para estabelecer o programa de tratamento; orientar ou executar a colocação de aparelhos gessados, goteiras ou enfaixamentos, utilizando ataduras de algodão, gesso e crepe, para promover a imobilização adequada dos membros ou regiões do corpo afetado; orientar ou executar a colocação de trações transesqueléticas ou outras, empregando fios metálicos, esparadraps ou ataduras, para promover a redução óssea ou correção osteoarticular; realizar cirurgias em ossos e anexos, empregando técnicas indicadas para cada osso, para corrigir desvios, extraer áreas patológicas ou destruídas do osso, colocar pino, placas, parafusos, hastes e outros, com vistas ao restabelecimento da continuidade óssea; indicar ou encaminhar pacientes para fisioterapia ou reabilitação, entrevistando-os e orientando-os, para possibilitar sua máxima recuperação; participar de equipes multiprofissionais, emitindo pareceres em sua especialidade, encaminhando ou tratando os pacientes, para prevenir deformidades ou seu agravamento; realizar tratamentos clínicos, prescrevendo medicamentos, fisioterapia e alimentação específica, para promover a recuperação do paciente; exercer sua profissão com autonomia, de acordo com os princípios do Código de Ética Médica vigente no País; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE / ANÁLISE 03

| Reconhecimento | | | | | | | Avaliação | | | | |
|-------------------|---|---|--------------|--|---|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|--|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Límite de Tolerância | |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | |
| Químico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência. | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 2 | 6 - Médio | NA | |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 2 - Baixo | NA | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho



SESMT

| | | | | | | | | | | |
|------------------------|---|---|----------|------------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Eventual | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico;Luvas de procedimento não cirúrgicos;Avental plástico;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara para proteção:<ul style="list-style-type: none">Máscara cirúrgica – Precaução para gotículas;Respirador PFF2 / N95 (sem manutenção e sem válvula) – Se adentrar áreas de isolamento e/ou precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. |

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

| | | | |
|--------------------|----|--------------|--|
| GHE/ANÁLISE | 04 | CARGO | Assistente de Saúde / Técnico de Imobilização de Gesso |
|--------------------|----|--------------|--|



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho



SESMT

| POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |
|--------------------------|--|-----------------|------|
| Descrição das Atividades | Confeccionam e retiram aparelhos gessados, talas gessadas (goteiras, calhas) e enfaixamentos com uso de material convencional e sintético (resina de fibra de vidro). Executam imobilizações com uso de esparadrapo e talas digitais (imobilizações para os dedos). Preparam e executam trações cutâneas, auxiliam o médico ortopedista na instalação de trações esqueléticas e nas manobras de redução manual. Podem preparar sala para pequenos procedimentos fora do centro cirúrgico, como pequenas suturas e anestesia local para manobras de redução manual, punções e infiltrações. Comunicam-se oralmente e por escrito, com os usuários e profissionais de saúde; executam outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| GHE/ANÁLISE | 04 | CARGO | Técnico de Imobilização de Gesso |
|--------------------------|--|-----------------|----------------------------------|
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 10 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |
| Descrição das Atividades | Confeccionam e retiram aparelhos gessados, talas gessadas (goteiras, calhas) e enfaixamentos com uso de material convencional e sintético (resina de fibra de vidro). Executam imobilizações com uso de esparadrapo e talas digitais (imobilizações para os dedos). Preparam e executam trações cutâneas, auxiliam o médico ortopedista na instalação de trações esqueléticas e nas manobras de redução manual. Podem preparar sala para pequenos procedimentos fora do centro cirúrgico, como pequenas suturas e anestesia local para manobras de redução manual, punções e infiltrações. Comunicam-se oralmente e por escrito, com os usuários e profissionais de saúde; executam outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE / ANÁLISE 04 | | | | | | | | | | |
|---|--|--|--------------|--|---|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Límite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Poeira Gesso: Sulfato de Cálcio hemihidratado | Preparação e corte do gesso | Intermitente | Ar / Contato | Irritações na pele e nos olhos, risco de problema respiratório | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | Límite de Exposição Ocupacional (TLV's ACGIH) |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência | Intermitente | Ar / Contato | Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| Postura Inadequada | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
|---|---|---|---|---------|----------------------|-------------|--|---|-----------|----|
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | | | | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento não cirúrgico;Protetor auricular tipo concha;Óculos de Segurança;Máscara para proteção:<ul style="list-style-type: none">Respirador PFF1 (sem manutenção e com válvula) | | | |

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

| | | | |
|-------------------|----|-----------------|-----------------|
| ANÁLISE | 05 | FUNÇÃO | Enfermeira N.S. |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 04 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



DESCRÍÇÃO DAS ATIVIDADES

Planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada ao cliente; avaliar e priorizar os recursos necessários à assistência do cliente nas unidades; operar os equipamentos utilizados na assistência ao cliente, bem como orientar e treinar a equipe no manuseio dos mesmos; compor a equipe de suporte avançado de vida; zelar pela conservação dos equipamentos e materiais da unidade; realizar reuniões periódicas com a equipe de enfermagem; elaborar escala mensal de revezamento, escala de atribuições e escala de férias; avaliar o registro de enfermagem nos prontuários e livros de plantão, orientando a equipe conforme procedimentos padronizados; participar de reuniões com a coordenação, estabelecendo metas para melhorar a qualidade de atendimento ao cliente; ministrar cursos de atualização e ou aperfeiçoamento do atendimento ao cliente em estado grave à equipe de enfermagem; participar em projetos de construção e reforma da unidade; prevenir e controlar de forma sistemática as infecções nas unidades, conforme protocolo de CCI; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à limpeza da unidade; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à recepção; mediar todas as questões pertinentes à unidade e ao cliente com outros serviços da rede municipal, hospitais, laboratórios e serviços municipais e intermunicipais; aplicar o Soro Anti-rábico nos casos indicados; colher citologia oncológica, orientar e educar sobre câncer de mama e câncer uterino; colher sangue arterial para exames laboratoriais (gasometria); colocar sonda nasoenteral conforme técnica padronizada, solicitando RX e avaliação médica após colocação da mesma; orientar a família e o cliente com alimentação por sonda nasoenteral; fazer consultas de enfermagem ao paciente adulto, criança, gestante, idosos, adolescentes e mulheres; planejar e realizar ações educativas para grupos de pacientes portadores de doenças crônicas (HA, diabetes e outras); planejar e realizar todas as ações da saúde da mulher e do adolescente; acompanhar a gestante, avaliando critérios de riscos e realizando o pré-natal de baixo risco; acompanhar a criança no 1º ano de vida, avaliando critérios de riscos e realizando a consulta de enfermagem àqueles de baixo risco; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05

| Reconhecimento | | | | | | | Avaliação | | | | |
|------------------|-----------------------------------|--|-----------|--|---|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|--|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância | |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | |
| Químico | Q7 – Outros Detergente enzimático | Esterilização dos materiais utilizados | Eventual | Contato | Irritação na pele e nos olhos | Qualitativa | 2 | 0 | 0 - Baixo | NA | |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 2 | 6 - Médio | NA | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05

| Reconhecimento | | | | | | | Avaliação | | | | |
|---|---|---|---|------------|----------------------|-------------|--|---|-----------|----|--|
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA | |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA | |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA | |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA | |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA | |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | | | | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Luvas de Látex;Avental plástico;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara para proteção:<ul style="list-style-type: none">Máscara cirúrgica – Precaução para gotículas;Respirador PFF2 / N95 (sem manutenção e sem válvula) – Se adentrar áreas de isolamento e/ou precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o | | | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05

Reconhecimento

Avaliação

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

| ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA | 06 13 | FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO | Técnico de Raio X UREM |
|------------------------------|---|---------------------------|---------------------------|
| Descrição das Atividades | Selecionar os filmes a serem utilizados, de acordo com o tipo de radiografia requisitada pelo médico, e colocá-los no chassi. Posicionar o paciente adequadamente, medindo as distâncias para focalização da área a ser radiografada, a fim de assegurar a boa qualidade das chapas. Operar equipamentos de Raios X, acionando os dispositivos apropriados, para radiografar área determinada. Encaminhar o chassi à câmara escura para ser feita à revelação do filme. Operar máquina reveladora, preparando e utilizando produtos químicos adequados, para revelar, fixar e secar as chapas radiográficas. Encaminhar a radiografia, já revelada, ao médico responsável, efetuando as anotações e registros necessários. Controlar o estoque de filmes e demais materiais de uso no setor, verificando e registrando o consumo, para solicitar reposição, quando necessário. Orientar supervisionar seus auxiliares, a fim de garantir a correta execução dos trabalhos. Zelar pela conservação dos equipamentos que utiliza . Executar outras atribuições afins. | | |

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 06

Reconhecimento

Avaliação

| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
|---------|--|--|-----------|--|---|---------------------------|-------------|-----------|---------------|---|
| Físico | F6 – Radiação ionizante | Equipamentos de Raio X: posicionamento do paciente para realizar o exame | Eventual | Ar | Alteração celular | Qualitativa/ Quantitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | CNEN-NE-3.01 |
| Químico | Q7 – Outros: Produtos e reagentes químicos | Preparar os químicos utilizados na revelação dos filmes | Eventual | Ar / Contato | Irritações e doenças dermatológicas, nas mucosas e no trato respiratório. | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | *Avaliação quantitativa em processo de obtenção / NR 15 e ACGIH |



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria Municipal de Administração



Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

SEMT

| | | | | | | | | | | |
|-------------------------------|---|---|--------------|--------------|---|-------------|---|---|-----------|----|
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Proveniente do processo de trabalho / Posicionamento de pacientes para realização de exames de imagem | Intermitente | Ar / Contato | Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Sala de Raio-X:<ul style="list-style-type: none">paredes revestidas de argamassa baritada;visor plumbífero para visualização do paciente durante os exames radiológicos;portas da sala de Raio-X, bem como a porta de acesso à cabine de comando devem possuir revestimento em chumbo, de forma a barrar a passagem de ondas durante os procedimentos radiológicos; | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural;Plano de Proteção Radiológica;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none">Avental plumbífero;Luvas plumbíferas;Óculos plumbífero;Protetor de tireóide;Protetor de gônadas;Dosímetro individual;Luvas de procedimento não cirúrgico;Luvas de látex ou nitrílicas;Máscara para proteção:<ul style="list-style-type: none">Respirador PFF2 / VO ou Respirador semi-facial (com manutenção) com filtro combinado P2 (Poeiras, Névoas, Fumos, Ozônio e baixas concentrações de Vapores Orgânicos e Gases Ácidos). |

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- Os Limites de Tolerância para radiação ionizante foram obtidos da Norma CNEN-NE-3.01: "Diretrizes Básicas de Radioproteção".
- NA – Não se Aplica.



Prefeitura do Município de Piracicaba

ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

SESMT



5 QUADRO DE EPI X CARGO

| EPI | I | E | M | Assistente de Saúde / Auxiliar de Enfermagem / Técnico de Enfermagem | Enfermeiro NS | Assistente de Saúde / Técnico de Imobilização de Gesso | Técnico de Raio X | Médico Ortopedista / Médico Plantonista Ortonedista |
|---|---|---|---|--|---------------|--|-------------------|---|
| AVENTAL DE PLÁSTICO | I | | | | | | E | |
| GORRO | E | | | | | | E | |
| LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO | E | | | | | | E | |
| LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO | I | I | I | I | I | I | I | |
| LUVAS DE LÁTEX | I | E | | | | | E | |
| ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR) | I | I | I | I | | | - | |
| MÁSCARA CIRÚRGICA | I | I | | | | | - | |
| RESPIRADOR PFF1 ((SEM MANUTENÇÃO E COM VÁLVULA)) | | | | I | | | | |
| PROTETOR AURICULAR TIPO CONCHA | | | | | I | | | |
| RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA) | E | E | | | | E | E | |
| RESPIRADOR PFF-2 / VO (SEM MANUTENÇÃO) OU RESPIRADOR SEMI-FACIAL (COM MANUTENÇÃO) COM FILTRO COMBINADO P2 (POEIRAS, NÉVOAS, FUMOS, OZÔNIO E BAIXAS CONCENTRAÇÕES DE VAPORES ORGÂNICOS E GASES ÁCIDOS) | | | | | | | E | |
| AVENTAL PLUMBÍFERO | | | | | | | E | |
| LUVAS PLUMBÍFERAS | | | | | | | E | |
| ÓCULOS PLUMBÍFERO | | | | | | | E | |
| PROTETOR DE TIREÓIDE | | | | | | | E | |
| PROTETOR DE GÔNADAS | | | | | | | E | |
| DOSÍMETRO INDIVIDUAL | | | | | | | P | |

- E (Eventual); I (Intermitente); P (Permanente).



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



6 CRONOGRAMA

| AÇÕES DO PROGRAMA | GHE/ANÁLISE | RESPONSÁVEL <i>Secretaria/Divisão/Depto</i> | MESES DO ANO | | | | | | | | | | | |
|--|---|--|--------------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|
| | | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| Divulgação do PPRA | Todos | SESMT | X | | | | | | | | | | | |
| Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios* | Todos | SESMT/SEMS | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Avaliações Ambientais | Todos | SESMT | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Fornecer EPI's indicados a cada função** | Todos | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Registrar e controlar a entrega de EPI** | Todos | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Monitorar e fiscalizar o uso de EPI** | Todos | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Análise anual do PPRA | Todos | SESMT | | | | | | | | | | X | X | |
| Revisão do cronograma do PPRA | Todos | SESMT | | | | | | | | | | | X | |
| OBSERVAÇÕES: | * Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS com assessoria técnica do SESMT | | | | | | | | | | | | | |
| | ** O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir orientação disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho | | | | | | | | | | | | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba

ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
2. Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
3. Fazer uso do EPI;
4. Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
5. Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
6. É vedado:
 - Uso de adornos;
 - Ato de fumar;
 - Manuseio de lentes de contato;
 - Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;
 - Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;
 - Uso de calçados abertos;
 - Reencapé e a desconexão manual de agulhas;
 - Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;
 - Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.
7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;
8. Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.
9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

E de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;



- b) A falta de conhecimentos e o “jeitinho” podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
- d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
- b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura;
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

| Dr. Rubens Cenci Motta | Felipe Fischer Igreja |
|-------------------------------|---|
| Coordenador Geral do SESMT | Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA |
| | |



Prefeitura do Município de Piracicaba

ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| Ciência do conteúdo apresentado no documento | |
|---|--------------------------------------|
| Dra. Graziela Maluf Orlandi | Fernando Luiz da Silva Júnior |
| Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO | Eng. Segurança do Trabalho |
| | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos
Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU)

2.020 / 2.021



1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU)

| PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA | |
|--|-----------------------------------|
| Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA | |
| CNPJ: 46.341.038/0001-29 | |
| Atividade: Administração Pública em Geral | Nº de servidores: 7.308 |
| Grau de Risco: 01 | CNAE: 84.11-6 |
| Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233 | Bairro: Chácara Nazareth |
| CEP: 13400-900 | Telefone: 3403-1000 |
| Município: Piracicaba | Estado: São Paulo |
| SAMU | |
| Atividade: Saúde | |
| Grau de Risco considerado no SAMU: 03 | |
| Endereço: Av. Dr. Paulo de Moraes, 2.000 | Bairro: Paulista |
| CEP: 13400-853 | Telefone: |
| Município: Piracicaba | Estado: São Paulo |
| Empreendimento: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência | |
| Nº de servidores no SAMU: 83 | |
| Horário de Funcionamento da Unidade | 24 Horas |
| Intervalo de refeição | De acordo com a escala do serviço |

| <u>RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI</u> | |
|--|--|
| SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU) | |
| Responsável pelo fornecimento de EPI: | CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A) |
| Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho: | ADMINISTRATIVO / ENFERMAGEM • MARIA CAROLINA DE A. TRIGUEIRINHO MÉDICOS: • FLÁVIA DE SÁ MOTORISTAS • DONISETE APARECIDO OLIVEIRA |
| Responsável pelo controle e substituição do EPI: | ADMINISTRATIVO / ENFERMAGEM • MARIA CAROLINA DE A. TRIGUEIRINHO MÉDICOS: • FLÁVIA DE SÁ MOTORISTAS • DONISETE APARECIDO OLIVEIRA |



Prefeitura do Município de Piracicaba

ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

SESMT



2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do SAMU construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje e, externamente, metálica, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador) e/ou controle de temperatura (ar-condicionado).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 02
- Área construída aproximada (m²): 390
- Área total aproximada (m²): *
- Altura do pé direito (m): 3,0
- Altura da edificação (m): 7,0

*Em processo de checagem.

Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídas de acordo com a descrição oferecida no item 2.1 anteriormente:

Piso Térreo

- Banheiros;
- Copa;
- Sala de convívio;
- Sala de repouso feminino;
- Sala de repouso masculino;
- Almoxarifado
- Sala administrativa;

Piso Superior

- Sala de repouso;
- Banheiros;
- Copa;
- Sala - coordenação/treinamento;
- Sala – setor de regulação;
- Sala – setor de central de vagas;
- Sala – TI.

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO – GHE

| GHE | ANÁLISE | FUNÇÃO | QUANTIDADE |
|-----|---------|---------------------------------|------------|
| 01 | 01 | Atendente | 02 |
| | | Auxiliar Administrativo | 01 |
| | | Auxiliar Técnico / Escriturário | 01 |
| | | Escriturário | 02 |
| | | Telefonista | 02 |
| 02 | 02 | Auxiliar de Enfermagem | 10 |



Prefeitura do Município de Piracicaba

ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

SESMT



| GHE | ANÁLISE | FUNÇÃO | QUANTIDADE |
|-----|---------|---|------------|
| | | Enfermeira N.S. | 06 |
| | | Técnico de Enfermagem | 12 |
| 03 | 03 | Médico - Pediatra | 01 |
| | | Médico do PSF - Generalista | 01 |
| | | Médico Plantonista – Ginecologista | 02 |
| | | Médico Plantonista – Clínica Médica | 09 |
| 04 | 04 | Rádio Operador | 03 |
| | | Telefonista Auxiliar de Regulação Médica – TARM | 06 |
| 05 | 05 | Almoxarife / Motorista | 01 |
| | | Auxiliar de Campo SUCEM / Motorista | 01 |
| | | Auxiliar de Ofício / Motorista | 01 |
| | | Pedreiro / Motorista | 01 |
| | | Motorista | 21 |

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT

4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

| | | | |
|---------------------------------|--|------------------------|-----------|
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Atendente |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |
| Descrição das Atividades | Repcionam pacientes e executam serviços administrativos de apoio à unidade de saúde; prestam atendimento telefônico e fornecem informações acerca do serviço; agendam consultas e demais serviços do setor; preenchem e arquivam prontuários e demais documentos; organizam arquivos; observam normas segurança conferindo documentos dos pacientes. Organizam informações e planejam o trabalho do cotidiano. | | |

| | | | |
|---------------------------------|---|------------------------|-------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Auxiliar Administrativo |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |
| Descrição das Atividades | Atender ao público, fornecendo informações gerais, pessoalmente ou por telefone, visando esclarecer as solicitações do contribuinte; efetuar e conferir cálculos simples, utilizando-se de calculadoras, tabelas e outros meios; realizar cobranças e parcelamentos de valores, tarifas e taxas; examinar a exatidão de documentos apresentados por contribuintes; controlar o recebimento de documentos em geral, com a finalidade de cadastrar e formar processos a serem enviados para as demais áreas; redigir e digitar documentos, correspondências e relatórios que se fizerem necessários; cadastrar informações pertinentes à sua área de trabalho; organizar e manter atualizados os arquivos; atender ao expediente normal dos postos externos de atendimento ao público; zelar pela manutenção de máquinas e equipamentos sob sua responsabilidade; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| | | | | |
|---------------------------------|--|------------------------|---------------------------------|--|
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Auxiliar Técnico / Escriturário | |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM | |
| Descrição das Atividades | Datilografar ou digitar cartas, memorandos, relatórios e demais correspondências da unidade, atendendo as exigências de padrões estéticos, baseando-se nas minutas fornecidas para atender as rotinas administrativas; recepcionar pessoas que procuram a unidade, inteirando-se dos assuntos a serem tratados, objetivando prestar-lhes as informações desejadas; organizar e manter atualizado o arquivo de documentos da unidade, classificando-os por assunto, em ordem alfabética, visando a agilização de informações; efetuar controles relativamente complexos, envolvendo interpretação e comparação de dois ou mais dados, conferência de cálculos de licitações, controle de férias, contábil ou outros tipos similares de controle, para cumprimento das necessidades administrativas; efetuar cálculos utilizando fórmulas e envolvendo dados comparativos: cálculos de juros de mora, correção monetária e outros; atender e efetuar ligações telefônicas, anotando ou enviando recados e dados de rotina ou prestando informações relativas aos serviços executados; operar e conservar equipamentos de reprodução xerográfica, de fac-símile e microcomputadores; controlar o recebimento e expedição de correspondência, registrando-a em livro próprio, com a finalidade de encaminhá-la ou despachá-la para pessoas interessadas; redigir memorandos, circulares, relatórios, ofícios simples, observando os padrões estabelecidos para assegurar o funcionamento do sistema de comunicação administrativa; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | | |

| | | | |
|--------------------------|----|------------------------|--------------|
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Escriturário |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| | |
|---------------------------------|--|
| Descrição das Atividades | Datilografar ou digitar cartas, memorandos, relatórios e demais correspondências da unidade, atendendo as exigências de padrões estéticos, baseando-se nas minutas fornecidas para atender as rotinas administrativas; recepcionar pessoas que procuram a unidade, inteirando-se dos assuntos a serem tratados, objetivando prestar-lhes as informações desejadas; organizar e manter atualizado o arquivo de documentos da unidade, classificando-os por assunto, em ordem alfabética, visando a agilização de informações; efetuar controles relativamente complexos, envolvendo interpretação e comparação de dois ou mais dados, conferência de cálculos de licitações, controle de férias, contábil ou outros tipos similares de controle, para cumprimento das necessidades administrativas; efetuar cálculos utilizando fórmulas e envolvendo dados comparativos: cálculos de juros de mora, correção monetária e outros; atender e efetuar ligações telefônicas, anotando ou enviando recados e dados de rotina ou prestando informações relativas aos serviços executados; operar e conservar equipamentos de reprodução xerográfica, de fac-símile e microcomputadores; controlar o recebimento e expedição de correspondência, registrando-a em livro próprio, com a finalidade de encaminhá-la ou despachá-la para pessoas interessadas; redigir memorandos, circulares, relatórios, ofícios simples, observando os padrões estabelecidos para assegurar o funcionamento do sistema de comunicação administrativa; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. |
|---------------------------------|--|

| | | | |
|--------------------------------------|--|-------------------------------|---------------------|
| GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 02 | FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO | Telefonista UREM |
| Descrição das Atividades | Operam equipamentos telefônicos estabelecendo comunicações internas, locais ou interurbanas. | | |

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 01 / ANÁLISE 01 | | | | | | | | | | |
|--|---|---|------------------------|--|---|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Biológico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT**AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 01 / ANÁLISE 01**

| Reconhecimento | Avaliação |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: proteção contra incêndios e ergonomia (organizacional e orientação postural);Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. <p>Não aplicável.</p> |

Observações:

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

| GHE/ANÁLISE | 02 | FUNÇÃO | Auxiliar de Enfermagem |
|--------------------------|---|-----------------|------------------------|
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 10 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |
| Descrição das Atividades | Faz curativos diversos, desinfetando o ferimento e aplicando os medicamentos apropriados; Aplica injeções intramusculares, intravenosas e vacinas segundo prescrição médica; ministra medicamentos e tratamentos aos pacientes, observando os horários e doses prescritas pelo médico responsável; verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes, empregando as técnicas e instrumentos apropriados; orienta pacientes em assuntos de sua competência; Prepara pacientes para consultas e exames; Colhe ou recolher material dos pacientes para a realização de exames de laboratório, conforme determinação médica; lava e esteriliza instrumentos médicos e odontológicos utilizando produtos e equipamentos apropriados; auxilia médicos, odontólogos e enfermeiros no preparo do material a ser utilizado nas consultas, bem como no atendimento aos pacientes; Auxilia no controle de estoque de medicamentos, materiais e instrumentos médicos e odontológicos, a fim de solicitar reposição quando necessário; Controla e mantém atualizado o fichário contendo informações sobre os pacientes, tratamentos e medicamentos ministrados e outros dados de interesse médico; Faz visitas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e coletar dados de interesse médico; Participa de campanhas de vacinação; Comunica ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; faz pré e pós consulta conforme o deferido pelas normas programáticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado; Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| GHE/ANÁLISE | 02 | FUNÇÃO | Enfermeira N.S. |
|-------------------|----|-----------------|-----------------|
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 06 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

*Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT*



| | |
|---------------------------------|---|
| Descrição das Atividades | Planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada ao cliente; avaliar e priorizar os recursos necessários à assistência do cliente nas unidades; operar os equipamentos utilizados na assistência ao cliente, bem como orientar e treinar a equipe no manuseio dos mesmos; compor a equipe de suporte avançado de vida; zelar pela conservação dos equipamentos e materiais da unidade; realizar reuniões periódicas com a equipe de enfermagem; elaborar escala mensal de revezamento, escala de atribuições e escala de férias; avaliar o registro de enfermagem nos prontuários e livros de plantão, orientando a equipe conforme procedimentos padronizados; participar de reuniões com a coordenação, estabelecendo metas para melhorar a qualidade de atendimento ao cliente; ministrar cursos de atualização e ou aperfeiçoamento do atendimento ao cliente em estado grave à equipe de enfermagem; participar em projetos de construção e reforma da unidade; prevenir e controlar de forma sistemática as infecções nas unidades, conforme protocolo de CCI; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à limpeza da unidade; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à recepção; mediar todas as questões pertinentes à unidade e ao cliente com outros serviços da rede municipal, hospitais, laboratórios e serviços municipais e intermunicipais; aplicar o Soro Anti-rábico nos casos indicados; colher citologia oncológica, orientar e educar sobre câncer de mama e câncer uterino; colher sangue arterial para exames laboratoriais (gasometria); colocar sonda nasoenteral conforme técnica padronizada, solicitando RX e avaliação médica após colocação da mesma; orientar a família e o cliente com alimentação por sonda nasoenteral; fazer consultas de enfermagem ao paciente adulto, criança, gestante, idosos, adolescentes e mulheres; planejar e realizar ações educativas para grupos de pacientes portadores de doenças crônicas (HA, diabetes e outras); planejar e realizar todas as ações da saúde da mulher e do adolescente; acompanhar a gestante, avaliando critérios de riscos e realizando o pré-natal de baixo risco; acompanhar a criança no 1º ano de vida, avaliando critérios de riscos e realizando a consulta de enfermagem àqueles de baixo risco; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. |
|---------------------------------|---|

| GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 12 | FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO | Técnico de Enfermagem UREM |
|---|----------|---------------------------|-------------------------------|
| Descrição das Atividades | | | |
| Auxiliar na elaboração do planejamento de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a ser prestada pela equipe, no período de trabalho; participar de programas de orientação às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, às doenças transmissíveis e outras, desenvolvendo com o enfermeiro as atividades de educação permanente, para manter os padrões desejáveis de assistência aos pacientes; participar de trabalhos com crianças, desenvolvendo programa de suplementação alimentar, para prevenção da desnutrição; executar todos os procedimentos de enfermagem, como administração de sangue e plasma, controle de pressão venosa, monitoração de respiradores artificiais e prestação de cuidados de conforto, para proporcionar maior bem-estar físico e mental aos pacientes; preparar e esterilizar material e instrumental, ambientes e equipamentos, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para a realização de exames, tratamentos e intervenções cirúrgicas; controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, verificando o estoque para solicitar o suprimento dos mesmos; participar de campanhas de vacinação e demais campanhas programadas pela Secretaria Municipal de Saúde; comunicar ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; fazer pré e pós-consulta conforme deferido pelas normas programáticas da Secretaria Municipal de Saúde; manter o local de trabalho limpo e arrumado; participar das ações educativas; realizar visitas domiciliares; participar das ações realizadas com grupos de hipertensão arterial, diabéticos, crianças e adolescentes; executar outras tarefas determinadas pelo superior imediato. | | | |

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 02 / ANÁLISE 02**Reconhecimento****Avaliação**



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 02 / ANÁLISE 02

| Reconhecimento | | | | | | | Avaliação | | | | |
|---|---|---|--|--|---|--------------------------|--|-----------|---------------|---------------------------------------|--|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Límite de Tolerância | |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | |
| Químico | Q7 – Outros Detergente enzimático | Esterilização dos materiais utilizados | Intermitente | Contato | Irritação na pele e nos olhos | Qualitativa | 2 | 1 | 1 - Baixo | NA | |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 2 | 6 - Médio | NA | |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA | |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA | |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA | |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA | |
| | M14 – Acidente de Trânsito | Condições das vias municipais, da organização do trânsito | Intermitente | Contato | Lesões leves, médias e/ou graves | Qualitativa | 3 | 2 | 6 - Médio | NA | |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA | |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço; | | | | <ul style="list-style-type: none">Luvias de procedimento cirúrgico;Luvias de procedimento não cirúrgicos; | | | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT**AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 02 / ANÁLISE 02**

| Reconhecimento | Avaliação |
|---|---|
| <p>edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;</p> <ul style="list-style-type: none">• <u>Na ambulância:</u><ul style="list-style-type: none">✓ Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;✓ Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos.✓ Cones, fita sinalizadora, extintor, giroflex, luzes laterais piscantes.• Padronização de procedimentos;• Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;• Sinalização dos ambientes;• Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural;• Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;• Programa de vacinação/imunização;• Mobiliário adequado;• Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none">• Luvas de Látex;• Avental plástico;• Gorro;• Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;• Máscara para proteção:<ul style="list-style-type: none">◦ Máscara cirúrgica – Precaução para gotículas;◦ Respirador PFF2 / N95 (sem manutenção e sem válvula) – Se adentrar áreas de isolamento e/ou precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. |

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

| GHE/ANÁLISE | 03 | CARGO | Médico Pediatra |
|--------------------------|--|-----------------|-----------------|
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |
| Descrição das Atividades | Prestar assistência integral à saúde da criança, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da promoção da saúde, prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina tanto preventiva como curativa; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; manter registro dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença; prestar atendimento em urgências e emergências; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; exercer sua profissão com autonomia, de acordo com os princípios do Código de Ética Médica vigente no País; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| GHE/ANÁLISE | 03 | CARGO | Médico do PSF - Generalista |
|-------------|----|-------|-----------------------------|
|-------------|----|-------|-----------------------------|



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |
|---------------------------------|----|--|------|
| Descrição das Atividades | | Prestar assistência integral à saúde dos usuários de sua área adstrita, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; valorizar a relação médico-paciente e médico-família como parte de um processo terapêutico e de confiança; executar ações básicas de vigilância epidemiológica e sanitária em sua área de abrangência; desenvolver ações de assistência integral nas áreas de atenção à criança, ao adolescente, à mulher, ao trabalhador, ao adulto e ao idoso, realizando também atendimentos de primeiros cuidados nas urgências e pequenas cirurgias ambulatoriais, entre outros; promover a qualidade de vida e contribuir para que o meio ambiente seja mais saudável; discutir de forma permanente -junto à equipe de trabalho e comunidade -o conceito de cidadania, enfatizando os direitos à saúde e as bases legais que os legitimam; participar do processo de programação e planejamento das ações e da organização do processo de trabalho das unidades de Saúde da Família; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da Medicina; realizar atividades clínicas correspondentes às áreas prioritárias na Atenção Básica, definidas na NOAS 2001; fomentar a criação de grupos de patologias específicas, como de hipertensos, de diabéticos, de saúde mental etc.; encaminhar aos serviços de maior complexidade, quando necessário, garantindo a continuidade do tratamento na Unidade de Saúde da Família, por meio de um sistema de acompanhamento e de referência e contra-referência; indicar internação hospitalar; verificar e atestar óbito; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | |

| GHE/ANÁLISE | 03 | CARGO | Médico Plantonista - Ginecologista |
|---------------------------------|----|--|-------------------------------------|
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |
| Descrição das Atividades | | Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem e respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | |
| GHE/ANÁLISE | 03 | CARGO | Médico Plantonista - Clínica Médica |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 09 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |



| Descrição das Atividades | Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. |
|--------------------------|--|
|--------------------------|--|

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 03 / ANÁLISE 03

| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
|----------------|---|---|--------------|--|--|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência. | Habitual | Ar / Contato | Processos Infeciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 2 | 6 - Médio | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidez | Intermitente | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| De acidente / | M 12 – Cortes e | Material | Eventual | Contato | Cortes e | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

*Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT*



| | | | | | | | | | | |
|----------|---|---|----------|---------|----------------------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| Mecânico | perfurações | perfurocortante | | | perfurações | | | | | |
| | M14 – Acidente de Trânsito | Condições das vias municipais, da organização do trânsito | Eventual | Contato | Lesões leves, médias e/ou graves | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; <u>Na ambulância:</u> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; ✓ Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. ✓ Cones, fita sinalizadora, extintor, giroflex, luzes laterais piscantes. | <ul style="list-style-type: none"> Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes; Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none"> Luvas de procedimento cirúrgico; Luvas de procedimento não cirúrgicos; Avental plástico; Gorro; Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação; Máscara para proteção: <ul style="list-style-type: none"> ○ Máscara cirúrgica – Precaução para gotículas; ○ Respirador PFF2 / N95 (sem manutenção e sem válvula) – Se adentrar áreas de isolamento e/ou precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar |

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

| | | | |
|-------------------|----|-----------------|----------------|
| GHE/ANÁLISE | 04 | CARGO | Rádio Operador |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 03 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| | | | |
|---------------------------------|---|--|--|
| Descrição das Atividades | Operar o sistema de radiocomunicação e telefonia nas Centrais de Regulação; executar o controle operacional da frota de veículos do sistema de atendimento pré-hospitalar móvel; manter a equipe de regulação atualizada a respeito da situação operacional de cada veículo da frota; conhecer a malha viária e as principais vias de acesso de todo o território abrangido pelo serviço de atendimento pré-hospitalar móvel; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |
|---------------------------------|---|--|--|

| | | | |
|---------------------------------|--|------------------------|---|
| GHE/ANÁLISE | 04 | CARGO | Telefonista Auxiliar de Regulação Médica - TARM |
| População Exposta | 06 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |
| Descrição das Atividades | Atender solicitações telefônicas da população; anotar informações colhidas do solicitante, segundo questionário próprio; prestar informações gerais ao solicitante; estabelecer contato radiofônico com ambulâncias e/ou veículos de atendimento pré-hospitalar; estabelecer contato com hospitais e serviços de saúde de referência, para colher dados e trocar informações; anotar dados e preencher planilhas e formulários específicos do serviço; obedecer aos protocolos de serviço; atender às determinações do médico regulador; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 04 / ANÁLISE 04 | | | | | | | | | | |
|---|---|---|--|--|---|--------------------------|-------------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Límite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Biológico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Atendimento de chamadas de emergência | Intermitente | Telefone/rádio | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) | | | <ul style="list-style-type: none"> • Ordens de Serviço; • Padronização de procedimentos; | | | | Não aplicável. | | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 04 / ANÁLISE 04

| Reconhecimento | | Avaliação |
|--|---|-----------|
| edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP. | <ul style="list-style-type: none">• Sinalização dos ambientes;• Capacitação inicial e continuada sobre: proteção contra incêndios e ergonomia (organizacional e orientação postural);• Mobiliário adequado;• Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | |

Observações:

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA – Não se Aplica.

| GHE/ANÁLISE | 05 | CARGO | Almoxarife / Motorista |
|--------------------------|--|-----------------|------------------------|
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |
| Descrição das Atividades | Dirigir automóveis, ambulâncias , caminhonetas, caminhões e demais veículos de transporte de passageiros e cargas pertencentes à frota do Município, obedecendo ao Código Nacional de Trânsito; verificar diariamente as condições de funcionamento do veículo, antes de sua utilização: pneus, água do radiador, bateria, nível de óleo, sinaleiros, freios, embreagem, faróis, abastecimento de combustível etc.; transportar pessoas e materiais; orientar o carregamento e descarregamento de cargas com o fim de manter o equilíbrio do veículo e evitar danos aos materiais transportados; zelar pela segurança de passageiros verificando o fechamento de portas e o uso de cintos de segurança; fazer pequenos reparos de urgência; manter o veículo limpo, interna e externamente, e em condições de uso, levando-o à manutenção sempre que necessário, observar os períodos de revisão e manutenção preventiva do veículo; anotar, segundo normas estabelecidas, a quilometragem rodada, viagens realizadas, objetos e pessoas transportadas, itinerários e outras ocorrências; operar os mecanismos específicos dos caminhões, tais como basculante, munck etc., obedecendo as normas de segurança; aplicar produtos de higienização e assepsia da ambulância no caso de transportes de pessoas com doenças contagiosas; recolher o veículo após o serviço, deixando-o corretamente estacionado e fechado; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| GHE/ANÁLISE | 05 | CARGO | Auxiliar de Campo SUCEM / Motorista |
|-------------------|----|-----------------|-------------------------------------|
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

*Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT*



| | |
|---------------------------------|--|
| Descrição das Atividades | Dirigir automóveis, ambulâncias , caminhonetas, caminhões e demais veículos de transporte de passageiros e cargas pertencentes à frota do Município, obedecendo ao Código Nacional de Trânsito; verificar diariamente as condições de funcionamento do veículo, antes de sua utilização: pneus, água do radiador, bateria, nível de óleo, sinaleiros, freios, embreagem, faróis, abastecimento de combustível etc.; transportar pessoas e materiais; orientar o carregamento e descarregamento de cargas com o fim de manter o equilíbrio do veículo e evitar danos aos materiais transportados; zelar pela segurança de passageiros verificando o fechamento de portas e o uso de cintos de segurança; fazer pequenos reparos de urgência; manter o veículo limpo, interna e externamente, e em condições de uso, levando-o à manutenção sempre que necessário, observar os períodos de revisão e manutenção preventiva do veículo; anotar, segundo normas estabelecidas, a quilometragem rodada, viagens realizadas, objetos e pessoas transportadas, itinerários e outras ocorrências; operar os mecanismos específicos dos caminhões, tais como basculante, munck etc., obedecendo as normas de segurança; aplicar produtos de higienização e assepsia da ambulância no caso de transportes de pessoas com doenças contagiosas; recolher o veículo após o serviço, deixando-o corretamente estacionado e fechado; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. |
|---------------------------------|--|

| GHE/ANÁLISE | 05 | CARGO | Auxiliar de Ofício / Motorista |
|--|----|-----------------|--------------------------------|
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |
| Descrição das Atividades | | | |
| Dirigir automóveis, ambulâncias , caminhonetas, caminhões e demais veículos de transporte de passageiros e cargas pertencentes à frota do Município, obedecendo ao Código Nacional de Trânsito; verificar diariamente as condições de funcionamento do veículo, antes de sua utilização: pneus, água do radiador, bateria, nível de óleo, sinaleiros, freios, embreagem, faróis, abastecimento de combustível etc.; transportar pessoas e materiais; orientar o carregamento e descarregamento de cargas com o fim de manter o equilíbrio do veículo e evitar danos aos materiais transportados; zelar pela segurança de passageiros verificando o fechamento de portas e o uso de cintos de segurança; fazer pequenos reparos de urgência; manter o veículo limpo, interna e externamente, e em condições de uso, levando-o à manutenção sempre que necessário, observar os períodos de revisão e manutenção preventiva do veículo; anotar, segundo normas estabelecidas, a quilometragem rodada, viagens realizadas, objetos e pessoas transportadas, itinerários e outras ocorrências; operar os mecanismos específicos dos caminhões, tais como basculante, munck etc., obedecendo as normas de segurança; aplicar produtos de higienização e assepsia da ambulância no caso de transportes de pessoas com doenças contagiosas; recolher o veículo após o serviço, deixando-o corretamente estacionado e fechado; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | | |

| GHE/ANÁLISE | 05 | CARGO | Pedreiro / Motorista |
|--|----|-----------------|----------------------|
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |
| Descrição das Atividades | | | |
| Dirigir automóveis, ambulâncias , caminhonetas, caminhões e demais veículos de transporte de passageiros e cargas pertencentes à frota do Município, obedecendo ao Código Nacional de Trânsito; verificar diariamente as condições de funcionamento do veículo, antes de sua utilização: pneus, água do radiador, bateria, nível de óleo, sinaleiros, freios, embreagem, faróis, abastecimento de combustível etc.; transportar pessoas e materiais; orientar o carregamento e descarregamento de cargas com o fim de manter o equilíbrio do veículo e evitar danos aos materiais transportados; zelar pela segurança de passageiros verificando o fechamento de portas e o uso de cintos de segurança; fazer pequenos reparos de urgência; manter o veículo limpo, interna e externamente, e em condições de uso, levando-o à manutenção sempre que necessário, observar os períodos de revisão e manutenção preventiva do veículo; anotar, segundo normas estabelecidas, a quilometragem rodada, viagens realizadas, objetos e pessoas transportadas, itinerários e outras ocorrências; operar os mecanismos específicos dos caminhões, tais como basculante, munck etc., obedecendo as normas de segurança; aplicar produtos de higienização e assepsia da ambulância no caso de transportes de pessoas com doenças contagiosas; recolher o veículo após o serviço, deixando-o corretamente estacionado e fechado; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT

| GHE/ANÁLISE | 05 | CARGO | Motorista |
|--------------------------|--|-----------------|-----------|
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 21 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |
| Descrição das Atividades | Dirigir automóveis, ambulâncias , caminhonetas, caminhões e demais veículos de transporte de passageiros e cargas pertencentes à frota do Município, obedecendo ao Código Nacional de Trânsito; verificar diariamente as condições de funcionamento do veículo, antes de sua utilização: pneus, água do radiador, bateria, nível de óleo, sinaleiros, freios, embreagem, faróis, abastecimento de combustível etc.; transportar pessoas e materiais; orientar o carregamento e descarregamento de cargas com o fim de manter o equilíbrio do veículo e evitar danos aos materiais transportados; zelar pela segurança de passageiros verificando o fechamento de portas e o uso de cintos de segurança; fazer pequenos reparos de urgência; manter o veículo limpo, interna e externamente, e em condições de uso, levando-o à manutenção sempre que necessário, observar os períodos de revisão e manutenção preventiva do veículo; anotar, segundo normas estabelecidas, a quilometragem rodada, viagens realizadas, objetos e pessoas transportadas, itinerários e outras ocorrências; operar os mecanismos específicos dos caminhões, tais como basculante, munck etc., obedecendo as normas de segurança; aplicar produtos de higienização e assepsia da ambulância no caso de transportes de pessoas com doenças contagiosas; recolher o veículo após o serviço, deixando-o corretamente estacionado e fechado; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 05 / ANÁLISE 05

| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
|----------------|---|--|--------------|--|--|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Límite de Tolerância |
| Físico | F7 – Radiação Não Ionizante | Sol | Intermitente | Ar/Irradiação solar | Queimaduras | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Químico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites (Motoristas de AMBULÂNCIAS) | Intermitente | Ar / Contato | Processos Infeciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E1.3 – Levantamento e Transporte Manual de Peso | Supporte na acomodação dos pacientes nas macas e ambulâncias (Motoristas de AMBULÂNCIAS) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 1.4 – Exigência de | Assento do Veículo (Posto de | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

*Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT*



| | | | | | | | | | | |
|------------------------|---|--|--------------|----------------|----------------------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| | Postura Inadequada | Trabalho – Motoristas em geral) | | | | | | | | |
| | E 2.3 – Situação de stress | Atendimento de chamadas de emergência (Motoristas de AMBULÂNCIAS) | Intermitente | Telefone/rádio | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M14 – Acidente de Trânsito | Condições das vias municipais, da organização do trânsito, fadiga, sonolência (Motoristas de AMBULÂNCIAS) . | Intermitente | Contato | Lesões leves, médias e/ou graves | Qualitativa | 3 | 2 | 6 - Médio | NA |
| | M14 – Acidente de Trânsito | Condições das vias municipais, da organização do trânsito, fadiga, sonolência (exceto ambulâncias) | Intermitente | Contato | Lesões leves, médias e/ou graves | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; <u>Na ambulância:</u> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; ✓ Coletor adequado para descarte de | <ul style="list-style-type: none"> Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural; Treinamento direção defensiva; Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <p>Para motoristas em geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> Óculos de segurança com lente fumê; Calçado de segurança; Opcional para motoristas de carros leves: calçado social de segurança com ou sem cadarço; Bloqueador solar; Uniforme. <p>Para motoristas de ambulância, se houver necessidade de auxiliar na acomodação dos pacientes nas macas:</p> |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



materiais perfurocortantes e de outros resíduos.

- ✓ Cones, fita sinalizadora, extintor, giroflex, luzes laterais piscantes.
- Manutenção periódica do veículo;
- Triângulo de advertência;
- Cinto de Segurança.

- Luvas de procedimento não cirúrgico;
- Avental plástico;
- Óculos de segurança.
- Máscara para proteção:
 - Máscara cirúrgica – Precaução para gotículas;
 - Respirador PFF2 / N95 (sem manutenção e sem válvula) – Se adentrar áreas de isolamento e/ou precaução para aerossóis (no suporte para acomodação dos pacientes nas macas e ambulâncias), de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar.

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.



5 QUADRO DE EPI X CARGO

| EPI | Enfermeiro N.S. / Auxiliar de Enfermagem / Técnico de Enfermagem | Motorista | Médico Pediatria / Médico do PSF – Generalista / Médico Plantonista – Clínica Médica |
|---|--|-----------|--|
| AVENTAL DE PLÁSTICO | I | E | E |
| BLOQUEADOR SOLAR | I | I | I |
| CALÇADO DE SEGURANÇA | | P | |
| GORRO | E | | E |
| LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO | E | | E |
| LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO | I | E | I |
| LUVAS DE LÁTEX | I | | |
| ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR) | I | | I |
| ÓCULOS DE SEGURANÇA (LENTE FUMÊ) | | I | |
| MÁSCARA CIRÚRGICA | I | | I |
| RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA) | E | E | E |

- E (Eventual); I (Intermitente); P (Permanente).



6 CRONOGRAMA

| AÇÕES DO PROGRAMA | GHE/ANÁLISE | RESPONSÁVEL Secretaria/Divisão/Depto | MESES DO ANO | | | | | | | | | | | |
|--|---|---|--------------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|
| | | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| Divulgação do PPRA | Todos | SESMT | X | | | | | | | | | | | |
| Capacitação inicial e continuada sobre: orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios | Todos | SESMT/SEMS | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos e uso de EPI | 02, 03 e 05 | SESMT/SEMS | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Avaliações Ambientais | Todos | SESMT | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Fornecer EPI's indicados a cada função** | 02, 03 e 05 | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Registrar e controlar a entrega de EPI** | 02, 03 e 05 | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Monitorar e fiscalizar o uso de EPI** | 02, 03 e 05 | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Análise anual do PPRA | Todos | SESMT | | | | | | | | | | | X | X |
| Revisão do cronograma do PPRA | Todos | SESMT | | | | | | | | | | | | X |
| OBSERVAÇÕES: | * Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS com assessoria técnica do SESMT | | | | | | | | | | | | | |
| | ** O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir orientação disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho | | | | | | | | | | | | | |



7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
2. Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
3. Fazer uso do EPI;
4. Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
5. Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
6. É vedado:
 - Uso de adornos;
 - Ato de fumar;
 - Manuseio de lentes de contato;
 - Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;
 - Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;
 - Uso de calçados abertos;
 - Reencapé e a desconexão manual de agulhas;
 - Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;
 - Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.
7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;
8. Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.
9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

E de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;



- b) A falta de conhecimentos e o “jeitinho” podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
- d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
- b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura;
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

| Dr. Rubens Cenci Motta | Felipe Fischer Igreja |
|-------------------------------|---|
| Coordenador Geral do SESMT | Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA |
| | |



| Ciência do conteúdo apresentado no documento | |
|---|--------------------------------------|
| Dra. Graziela Maluf Orlandi | Fernando Luiz da Silva Júnior |
| Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO | Eng. Segurança do Trabalho |
| | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos

Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

**UNIDADE DE PRONTO
ATENDIMENTO (UPA)
PIRACICAMIRIM (LOSSO NETO) /
FARMÁCIA PIRACICAMIRIM**

2.020 / 2.021



Prefeitura do Município de Piracicaba

ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

SESMT



1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA, UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) PIRACICAMIRIM (LOSSO NETO) E DA FARMÁCIA PIRACICAMIRIM

| PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA | |
|--|-----------------------------------|
| Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA | |
| CNPJ: 46.341.038/0001-29 | |
| Atividade: Administração Pública em Geral | Nº de servidores: 7.308 |
| Grau de Risco: 01 | CNAE: 84.11-6 |
| Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233 | Bairro: Chácara Nazareth |
| CEP: 13400-900 | Telefone: 3403-1000 |
| Município: Piracicaba | Estado: São Paulo |
| UPA PIRACICAMIRIM (LOSSO NETO) / FARMÁCIA PIRACICAMIRIM | |
| Atividade: Saúde | |
| Grau de Risco considerado na UPA: 03 | |
| Grau de Risco considerado no Farmácia: 02 | |
| Endereço: Rua Rio Grande do Norte, 135 | Bairro: Piracicamirim |
| CEP: 13.420-500 | Telefone: 3426-1668 |
| Município: Piracicaba | Estado: São Paulo |
| Empreendimento: Unidade de Pronto Atendimento / Farmácia | |
| Nº de servidores na UPA: 106 | |
| Nº de servidores na Farmácia: 05 | |
| Horário de Funcionamento da Unidade | 24 Horas |
| Intervalo de refeição | De acordo com a escala do serviço |

RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) PIRACICAMIRIM (LOSSO NETO)

| | |
|--|---|
| Responsável pelo fornecimento de EPI: | CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A) |
| Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho: | ADMINISTRAÇÃO E RECEPÇÃO: <ul style="list-style-type: none">CARLOS EDUARDO TAVARES ENFERMAGEM: <ul style="list-style-type: none">DAYANE FERNANDA DOS REIS SILVEIRA MÉDICOS: <ul style="list-style-type: none">ELIEL WAGNER FABER RAIO X: <ul style="list-style-type: none">IGOR LINCOLN SIVIERO |
| Responsável pelo controle e substituição do EPI: | ADMINISTRAÇÃO E RECEPÇÃO: <ul style="list-style-type: none">CARLOS EDUARDO TAVARES ENFERMAGEM: <ul style="list-style-type: none">DAYANE FERNANDA DOS REIS SILVEIRA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| | |
|--|--|
| | MÉDICOS: <ul style="list-style-type: none">• ELIEL WAGNER FABER RAIO X: <ul style="list-style-type: none">• IGOR LINCOLN SIVIERO |
| FARMÁCIA PIRACICAMIRIM | |
| Responsável pelo fornecimento de EPI: | CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A) |
| Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho: | WALKIRIA CARCAGNOLO NARVAL DIDONE |
| Responsável pelo controle e substituição do EPI: | WALKIRIA CARCAGNOLO NARVAL DIDONE |



2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura da UPA e da Farmácia construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje e, externamente, em fibrocimento, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador) e controle de temperatura (ar-condicionado).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m²): 3.000
- Área total aproximada (m²): 8.000
- Altura do pé direito (m): 3,5

Obs.: No Domuns - Altura do pé direito (m): 6.0

- Altura da edificação (m): 4.0

Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

SETOR DE RADIOLOGIA DA UPA

Sala de Raio X, Cabine de Comando e Câmara Escura

Trata-se de setor com estrutura construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação artificial (ventilador) e controle de temperatura (ar-condicionado).

Sala de Raio X:

Trata-se de sala retangular, possuindo as seguintes características:

- Paredes revestidas de argamassa baritada;
- Visor plumbífero para visualização do paciente durante os exames radiológicos;
- As portas da sala de Raio-X, bem como a porta de acesso à cabine de comando possuem revestimento em chumbo, de forma a barrar a passagem de ondas durante os procedimentos radiológicos.

Cabine de Comando:

Trata-se de sala retangular, que contém o módulo disparador de Raio-X e suporte para chassis, possuindo as seguintes características:

- Dotada de visor em vidro plumbífero;
- Porta de acesso revestida em chumbo;

Câmara Escura:

Trata-se de sala retangular contendo exaustor, luz para revelação, pia, tanque, ar condicionado e reveladora de filmes de Raio-X.

DEMAIS SETORES da UPA

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje e, externamente, em



fibrocimento, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador) e controle de temperatura (ar-condicionado):

Setores da UPA

- Repouso feminino;
- Repouso masculino;
- Repouso pediatria;
- Emergência;
- Posto de Enfermagem;
- Administração;
- Enfermaria;
- Rouparia;
- Sala Enfermeira;
- Arquivo;
- Sala de Isolamento;
- Sala de Repouso Médico;
- Copa;
- Banheiros;
- Vestiário;
- Almoxarifado;
- Sala de Material Esterilizado;

- Consultório Médico (06);
- Sala de Acolhimento Clínico (02);
- Recepção;
- Sala de Soroterapia;
- Sala de Aplicação e Vacinas;
- Sala de Inalação;
- Sala de Expurgo;
- Sala de Curativos;
- Sala de Eletrocardiograma;
- Sala de Sutura

Farmácia

- Almoxarifado;
- Banheiros;
- Sala da Farmacêutica;
- Farmácia;
- Copa.

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO – GHE

| GHE | ANÁLISE | FUNÇÃO | QUANTIDADE |
|--------------------------|---------|--|------------|
| UPA PIRACICAMIRIM | | | |
| 01 | 01 | Agente de Zoonoses / Atendente | 02 |
| | | Auxiliar Técnico / Atendente | 02 |
| | | Auxiliar Administrativo | 03 |
| | | Assessor de Política | 01 |
| | | Técnico em Administração | 02 |
| 02 | 02 | Assistente de Saúde / Auxiliar de Enfermagem | 01 |
| | | Assistente de Saúde / Técnico de Enfermagem | 02 |
| | | Auxiliar de Enfermagem | 08 |
| | | Técnico de Enfermagem | 32 |
| 03 | 03 | Médico - Pediatria | 01 |
| | | Médico Plantonista – Clínica Médica | 31 |
| | | Médico Plantonista - Pediatria | 11 |
| - | 04 | Enfermeira N.S. | 04 |
| - | 05 | Técnico de Raio X | 06 |



Prefeitura do Município de Piracicaba

ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

SESMT



| GHE | ANÁLISE | FUNÇÃO | QUANTIDADE |
|-------------------------------|---------|----------------------|------------|
| FARMÁCIA PIRACICAMIRIM | | | |
| - | 06 | Auxiliar de Farmácia | 04 |
| - | 07 | Farmacêutico | 01 |

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Agente de Zoonoses / Atendente |
|--------------------------|--|-----------------|--------------------------------|
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |
| Descrição das Atividades | Repcionam pacientes e executam serviços administrativos de apoio à unidade de saúde; prestam atendimento telefônico e fornecem informações acerca do serviço; agendam consultas e demais serviços do setor; preenchem e arquivam prontuários e demais documentos; organizam arquivos; observam normas segurança conferindo documentos dos pacientes. Organizam informações e planejam o trabalho do cotidiano. | | |

| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Auxiliar Técnico / Atendente |
|--------------------------|--|-----------------|------------------------------|
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |
| Descrição das Atividades | Repcionam pacientes e executam serviços administrativos de apoio à unidade de saúde; prestam atendimento telefônico e fornecem informações acerca do serviço; agendam consultas e demais serviços do setor; preenchem e arquivam prontuários e demais documentos; organizam arquivos; observam normas segurança conferindo documentos dos pacientes. Organizam informações e planejam o trabalho do cotidiano. | | |

| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Auxiliar Administrativo |
|--------------------------|---|-----------------|-------------------------|
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 03 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |
| Descrição das Atividades | Atender ao público, fornecendo informações gerais, pessoalmente ou por telefone, visando esclarecer as solicitações do contribuinte; efetuar e conferir cálculos simples, utilizando-se de calculadoras, tabelas e outros meios; realizar cobranças e parcelamentos de valores, tarifas e taxas; examinar a exatidão de documentos apresentados por contribuintes; controlar o recebimento de documentos em geral, com a finalidade de cadastrar e formar processos a serem enviados para as demais áreas; redigir e digitar documentos, correspondências e relatórios que se fizerem necessários; cadastrar informações pertinentes à sua área de trabalho; organizar e manter atualizados os arquivos; atender ao expediente normal dos postos externos de atendimento ao público; zelar pela manutenção de máquinas e equipamentos sob sua responsabilidade; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Técnico em Administração |
|-------------------|----|-----------------|--------------------------|
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT

| DESCRÍÇÃO DAS ATIVIDADES | Realizar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; coletar preços e elaborar carta-convite de materiais ou serviços necessários; examinar empenhos de despesas, verificando a classificação e existência de recursos nas dotações orçamentárias, para apropriar custos de bens de serviços; acompanhar a confecção dos convênios; prestar contas de subvenção e convênio; efetuar a emissão de atestados para notas fiscais; controlar as notas fiscais de contratos, adiantamentos, licitações, carta-convite e outros; fazer o lançamento em programas computadorizados específicos, para emissão de cheques e justificativas para notas fiscais; realizar conciliação bancária; efetuar a emissão de ordem cronológica de pagamentos para tesouraria; emitir requisições para liberação de verbas e conta financeira; realizar emissão de empenhos, procedendo ao controle de saldo; efetuar as notas de lançamentos e liquidação; fazer os lançamentos para depósitos em conta dos fornecedores; efetuar o controle de notas fiscais e emissão de dispensa de licitação, contratos, inexigibilidade, carta-convite e tomada de preços; realizar atividades inerentes ao SIAFEM, como controle de saldos etc; efetuar análises financeiras das despesas do órgão, elaborando relatórios explicativos, para comparar os investimentos do período com o anterior; organizar e controlar os processos mensais com todas as documentações, que ficam disponíveis para auditoria; controlar os trabalhos de análise e conciliação de contas, conferindo os saldos, localizando e retificando possíveis erros, a fim de assegurar a correção das operações contábeis; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. |
|--------------------------|---|
|--------------------------|---|

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 01 / ANÁLISE 01 | | | | | | | | | | |
|--|---|---|---|--|---|--------------------------|-------------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Límite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Biológico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspecções periódicas e correção de condições abaixo do | | | | Não aplicável. | | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 01 / ANÁLISE 01

| Reconhecimento | | Avaliação |
|---|---|-----------|
| 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP. | <p>padrão;</p> <ul style="list-style-type: none">● Sinalização dos ambientes;● Capacitação inicial e continuada sobre: proteção contra incêndios e orientação postural;● Mobiliário adequado;● Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | |

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA – Não se Aplica.

| GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 01 | FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO | Assistente de Saúde / Auxiliar de Enfermagem UREM |
|----------------------------------|---|---------------------------|--|
| DESCRÍÇÃO DAS ATIVIDADES | Faz curativos diversos, desinfetando o ferimento e aplicando os medicamentos apropriados; Aplica injeções intramusculares, intravenosas e vacinas segundo prescrição médica; ministra medicamentos e tratamentos aos pacientes, observando os horários e doses prescritas pelo médico responsável; verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes, empregando as técnicas e instrumentos apropriados; orienta pacientes em assuntos de sua competência; Prepara pacientes para consultas e exames; Colhe ou recolher material dos pacientes para a realização de exames de laboratório, conforme determinação médica; lava e esteriliza instrumentos médicos e odontológicos utilizando produtos e equipamentos apropriados; auxilia médicos, odontólogos e enfermeiros no preparo do material a ser utilizado nas consultas, bem como no atendimento aos pacientes; Auxilia no controle de estoque de medicamentos, materiais e instrumentos médicos e odontológicos, a fim de solicitar reposição quando necessário; Controla e mantém atualizado o fichário contendo informações sobre os pacientes, tratamentos e medicamentos ministrados e outros dados de interesse médico; Faz visitas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e coletar dados de interesse médico; Participa de campanhas de vacinação; Comunica ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; faz pré e pós consulta conforme o deferido pelas normas programáticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado; Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 02 | FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO | Assistente de Saúde / Técnico de Enfermagem UREM |
|----------------------------------|----------|---------------------------|---|
| | | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| | | | |
|---------------------------------|---|--|--|
| Descrição das Atividades | Auxiliar na elaboração do planejamento de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a ser prestada pela equipe, no período de trabalho; participar de programas de orientação às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, às doenças transmissíveis e outras, desenvolvendo com o enfermeiro as atividades de educação permanente, para manter os padrões desejáveis de assistência aos pacientes; participar de trabalhos com crianças, desenvolvendo programa de suplementação alimentar, para prevenção da desnutrição; executar todos os procedimentos de enfermagem, como administração de sangue e plasma, controle de pressão venosa, monitoração de respiradores artificiais e prestação de cuidados de conforto, para proporcionar maior bem-estar físico e mental aos pacientes; preparar e esterilizar material e instrumental, ambientes e equipamentos, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para a realização de exames, tratamentos e intervenções cirúrgicas; controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, verificando o estoque para solicitar o suprimento dos mesmos; participar de campanhas de vacinação e demais campanhas programadas pela Secretaria Municipal de Saúde; comunicar ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; fazer pré e pós-consulta conforme deferido pelas normas programáticas da Secretaria Municipal de Saúde; manter o local de trabalho limpo e arrumado; participar das ações educativas; realizar visitas domiciliares; participar das ações realizadas com grupos de hipertensão arterial, diabéticos, crianças e adolescentes; executar outras tarefas determinadas pelo superior imediato. | | |
|---------------------------------|---|--|--|

| GHE/ANÁLISE | 02 | FUNÇÃO | Auxiliar de Enfermagem |
|---------------------------------|---|-----------------|------------------------|
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 08 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |
| Descrição das Atividades | Faz curativos diversos, desinfetando o ferimento e aplicando os medicamentos apropriados; Aplica injeções intramusculares, intravenosas e vacinas segundo prescrição médica; ministra medicamentos e tratamentos aos pacientes, observando os horários e doses prescritas pelo médico responsável; verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes, empregando as técnicas e instrumentos apropriados; orienta pacientes em assuntos de sua competência; Prepara pacientes para consultas e exames; Colhe ou recolher material dos pacientes para a realização de exames de laboratório, conforme determinação médica; lava e esteriliza instrumentos médicos e odontológicos utilizando produtos e equipamentos apropriados; auxilia médicos, odontólogos e enfermeiros no preparo do material a ser utilizado nas consultas, bem como no atendimento aos pacientes; Auxilia no controle de estoque de medicamentos, materiais e instrumentos médicos e odontológicos, a fim de solicitar reposição quando necessário; Controla e mantém atualizado o fichário contendo informações sobre os pacientes, tratamentos e medicamentos ministrados e outros dados de interesse médico; Faz visitas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e coletar dados de interesse médico; Participa de campanhas de vacinação; Comunica ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; faz pré e pós consulta conforme o deferido pelas normas programáticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado; Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| GHE/ANÁLISE | 02 | FUNÇÃO | Técnico de Enfermagem |
|-------------------|----|-----------------|-----------------------|
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 32 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| Descrição das Atividades | | Auxiliar na elaboração do planejamento de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a ser prestada pela equipe, no período de trabalho; participar de programas de orientação às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, às doenças transmissíveis e outras, desenvolvendo com o enfermeiro as atividades de educação permanente, para manter os padrões desejáveis de assistência aos pacientes; participar de trabalhos com crianças, desenvolvendo programa de suplementação alimentar, para prevenção da desnutrição; executar todos os procedimentos de enfermagem, como administração de sangue e plasma, controle de pressão venosa, monitoração de respiradores artificiais e prestação de cuidados de conforto, para proporcionar maior bem-estar físico e mental aos pacientes; preparar e esterilizar material e instrumental, ambientes e equipamentos, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para a realização de exames, tratamentos e intervenções cirúrgicas; controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, verificando o estoque para solicitar o suprimento dos mesmos; participar de campanhas de vacinação e demais campanhas programadas pela Secretaria Municipal de Saúde; comunicar ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; fazer pré e pós-consulta conforme deferido pelas normas programáticas da Secretaria Municipal de Saúde; manter o local de trabalho limpo e arrumado; participar das ações educativas; realizar visitas domiciliares; participar das ações realizadas com grupos de hipertensão arterial, diabéticos, crianças e adolescentes; executar outras tarefas determinadas pelo superior imediato. |
|--------------------------|--|---|
|--------------------------|--|---|

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 02 / ANÁLISE 02

| Reconhecimento | | | | | | | Avaliação | | | | |
|----------------|-----------------------------------|---|--------------|--|---|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|--|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Límite de Tolerância | |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | |
| Químico | Q7 – Outros Detergente enzimático | Esterilização dos materiais utilizados | Intermitente | Contato | Irritação na pele e nos olhos | Qualitativa | 2 | 1 | 1 - Baixo | NA | |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 2 | 6 - Médio | NA | |
| | | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência (Setor de ISOLAMENTO) | Intermitente | Ar / Contato | Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 2 | 6 - Médio | NA | |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA | |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT**AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 02 / ANÁLISE 02****Reconhecimento****Avaliação**

| | Postura Inadequada | | | | | | | | | |
|------------------------|---|---|--------------|------------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico;Luvas de procedimento não cirúrgicos;Luvas de Látex;Avental plástico;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara para proteção:<ul style="list-style-type: none">Máscara cirúrgica – Precaução para gotículas;Respirador PFF2 / N95 (sem manutenção e sem válvula) – Se adentrar áreas de isolamento e/ou precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. |

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT

| GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA | 03 01 | CARGO ÁREA DE ATUAÇÃO | Médico - Pediatria UREM |
|----------------------------------|--|--------------------------|----------------------------|
| Descrição das Atividades | Prestar assistência integral à saúde da criança, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da promoção da saúde, prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina tanto preventiva como curativa; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; manter registro dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença; prestar atendimento em urgências e emergências: efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; exercer sua profissão com autonomia, de acordo com os princípios do Código de Ética Médica vigente no País; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA | 03 31 | CARGO ÁREA DE ATUAÇÃO | Médico Plantonista – Clínica Médica UREM | |
|----------------------------------|--|--------------------------|---|--|
| Descrição das Atividades | Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | | |

| GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA | 03 11 | CARGO ÁREA DE ATUAÇÃO | Médico Plantonista - Pediatria UREM |
|----------------------------------|----------|--------------------------|--|
|----------------------------------|----------|--------------------------|--|



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| Descrição das Atividades | Prestar assistência integral à saúde da criança, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da promoção da saúde, prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina tanto preventiva como curativa; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; manter registro dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença; prestar atendimento em urgências e emergências: efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; exercer sua profissão com autonomia, de acordo com os princípios do Código de Ética Médica vigente no País; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. |
|--------------------------|--|
|--------------------------|--|

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE / ANÁLISE 03 | | | | | | | | | | |
|---|---|---|--------------|--|---|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 2 | 6 - Médio | NA |
| | | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência (Setor de ISOLAMENTO) | Intermitente | Ar / Contato | Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 2 | 6 - Médio | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de | Eventual | Relacional | Risco de | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração

*Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT*



| | | | | | | | | | | |
|------------------------|---|---|----------|---------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| | de stress | gravidade | | | adoecimento | | | | | |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Eventual | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|--|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none"> Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes; Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none"> Luvas de procedimento cirúrgico; Luvas de procedimento não cirúrgicos; Avental plástico; GORRO; Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação; Máscara para proteção: <ul style="list-style-type: none"> Máscara cirúrgica – Precaução para gotículas; Respirador PFF2 / N95 (sem manutenção e sem válvula) – Se adentrar áreas de isolamento e/ou precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar |

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

| | | | |
|-------------------|----|-----------------|-----------------|
| ANÁLISE | 04 | FUNÇÃO | Enfermeira N.S. |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 04 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



Descrição das Atividades

Planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada ao cliente; avaliar e priorizar os recursos necessários à assistência do cliente nas unidades; operar os equipamentos utilizados na assistência ao cliente, bem como orientar e treinar a equipe no manuseio dos mesmos; compor a equipe de suporte avançado de vida; zelar pela conservação dos equipamentos e materiais da unidade; realizar reuniões periódicas com a equipe de enfermagem; elaborar escala mensal de revezamento, escala de atribuições e escala de férias; avaliar o registro de enfermagem nos prontuários e livros de plantão, orientando a equipe conforme procedimentos padronizados; participar de reuniões com a coordenação, estabelecendo metas para melhorar a qualidade de atendimento ao cliente; ministrar cursos de atualização e ou aperfeiçoamento do atendimento ao cliente em estado grave à equipe de enfermagem; participar em projetos de construção e reforma da unidade; prevenir e controlar de forma sistemática as infecções nas unidades, conforme protocolo de CCI; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à limpeza da unidade; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à recepção; mediar todas as questões pertinentes à unidade e ao cliente com outros serviços da rede municipal, hospitais, laboratórios e serviços municipais e intermunicipais; aplicar o Soro Anti-rábico nos casos indicados; colher citologia oncológica, orientar e educar sobre câncer de mama e câncer uterino; colher sangue arterial para exames laboratoriais (gasometria); colocar sonda nasoenteral conforme técnica padronizada, solicitando RX e avaliação médica após colocação da mesma; orientar a família e o cliente com alimentação por sonda nasoenteral; fazer consultas de enfermagem ao paciente adulto, criança, gestante, idosos, adolescentes e mulheres; planejar e realizar ações educativas para grupos de pacientes portadores de doenças crônicas (HA, diabetes e outras); planejar e realizar todas as ações da saúde da mulher e do adolescente; acompanhar a gestante, avaliando critérios de riscos e realizando o pré-natal de baixo risco; acompanhar a criança no 1º ano de vida, avaliando critérios de riscos e realizando a consulta de enfermagem àqueles de baixo risco; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 04

| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
|----------------|-----------------------------------|---|--------------|--|---|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Detergente enzimático | Esterilização dos materiais utilizados | Eventual | Contato | Irritação na pele e nos olhos | Qualitativa | 2 | 0 | 0 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 2 | 6 - Médio | NA |
| | | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência (Setor de ISOLAMENTO) | Intermitente | Ar / Contato | Processos Infecciosos causados por vírus, | Qualitativa | 3 | 2 | 6 - Médio | NA |



AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 04

Reconhecimento

Avaliação

| | | | | | bactérias, fungos etc | | | | | |
|------------------------|---|---|--------------|------------|-----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Luvas de Látex;Avental plástico;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara para proteção:<ul style="list-style-type: none">Máscara cirúrgica – Precaução para gotículas;Respirador PFF2 / N95 (sem manutenção e sem válvula) – Se adentrar áreas de isolamento e/ou precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 04

Reconhecimento

Avaliação

ar.

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

| GHE/ANÁLISE | 05 | FUNÇÃO | | Técnico de Raio X |
|--------------------------|---|-----------------|--|-------------------|
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 06 | ÁREA DE ATUAÇÃO | | UREM |
| Descrição das Atividades | Selecionar os filmes a serem utilizados, de acordo com o tipo de radiografia requisitada pelo médico, e colocá-los no chassi. Posicionar o paciente adequadamente, medindo as distâncias para focalização da área a ser radiografada, a fim de assegurar a boa qualidade das chapas. Operar equipamentos de Raios X, acionando os dispositivos apropriados, para radiografar área determinada. Encaminhar o chassi à câmara escura para ser feita à revelação do filme. Operar máquina reveladora, preparando e utilizando produtos químicos adequados, para revelar, fixar e secar as chapas radiográficas. Encaminhar a radiografia, já revelada, ao médico responsável, efetuando as anotações e registros necessários. Controlar o estoque de filmes e demais materiais de uso no setor, verificando e registrando o consumo, para solicitar reposição, quando necessário. Orientar supervisionar seus auxiliares, a fim de garantir a correta execução dos trabalhos. Zelar pela conservação dos equipamentos que utiliza . Executar outras atribuições afins. | | | |

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05

Reconhecimento

Avaliação

| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
|-----------|--|--|--------------|--|---|---------------------------|-------------|-----------|---------------|---|
| Físico | F6 – Radiação ionizante | Equipamentos de Raio X: posicionamento do paciente para realizar o exame | Eventual | Ar | Alteração celular | Qualitativa/ Quantitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | CNEN-NE-3.01 |
| Químico | Q7 – Outros: Produtos e reagentes químicos | Preparar os químicos utilizados na revelação dos filmes | Eventual | Ar / Contato | Irritações e doenças dermatológicas, nas mucosas e no trato respiratório. | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | *Avaliação quantitativa em processo de obtenção / NR 15 e ACGIH |
| Biológico | B7 – Outros: | Proveniente do | Intermitente | Ar / Contato | Processos | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| | Microorganismos | processo de trabalho / Posicionamento de pacientes para realização de exames de imagem | | | Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | | | | | | |
|--|---|--|--|---------|---|-------------|--|---|-----------|----|--|
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA | |
| De acidente / Mecânico | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA | |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Sala de Raio-X:<ul style="list-style-type: none">paredes revestidas de argamassa baritada;visor plumbífero para visualização do paciente durante os exames radiológicos;portas da sala de Raio-X, bem como a porta de acesso à cabine de comando devem possuir revestimento em chumbo, de forma a barrar a passagem de ondas durante os procedimentos radiológicos; | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural;Plano de Proteção Radiológica;Programa de vacinação/imunização;Programa de Levantamento Radiométrico;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | | | | <ul style="list-style-type: none">Avental plumbífero;Luvas plumbíferas;Óculos plumbífero;Protetor de tireóide;Protetor de gônadas;Dosímetro individual;Luvas de procedimento não cirúrgico;Luvas de látex ou nitrílicas;Máscara para proteção:<ul style="list-style-type: none">Respirador PFF2 / VO ou Respirador semi-facial (com manutenção) com filtro combinado P2 (Poeiras, Névoas, Fumos, Ozônio e baixas concentrações de Vapores Orgânicos e Gases Ácidos). | | | | |

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- Os Limites de Tolerância para radiação ionizante foram obtidos da Norma CNEN-NE-3.01: "Diretrizes Básicas de Radioproteção".



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



- NA – Não se Aplica.

| ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA | 06 04 | FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO | Auxiliar de Farmácia Assistência Farmacêutica |
|------------------------------|--|---------------------------|--|
| Descrição das Atividades | Auxiliar o farmacêutico no desenvolvimento das atividades de Assistência Farmacêutica; colocar etiquetas nos remédios, produtos químicos e outros preparados farmacêuticos, pregando-as com fita adesiva, para possibilitar melhor identificação; armazenar os produtos farmacêuticos, desempacotando-os e dispondo-os ordenadamente, para facilitar a sua manipulação e controle; abastecer as prateleiras com os produtos, repondo o estoque quando necessário, para agilizar o atendimento aos clientes; atender os clientes, verificando os receituários, embrulhando e entregando os produtos, para satisfazer-lhes os pedidos; registrar os produtos fornecidos e a importância das transações, servindo-se de equipamento apropriado, para possibilitar a cobrança e o controle financeiro e de estoque; promover a garantia de qualidade dos produtos farmacêuticos segundo recomendações técnicas de armazenamento adequado, para assegurar a sua conservação e manutenção; zelar pela limpeza das prateleiras, balcões e outras áreas de trabalho, tirando o pó e conservando-as, para mantê-las em boas condições de aparência e uso; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 06

| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
|-------------------------------|--|---|--------------|--|---|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Límite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Distribuição de medicamentos. Devolução de medicamentos e glicosímetros | Eventual | Ar/Contato | Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 0 | 0 - Baixo | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 15 – Outras situações de risco (Queda de | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT**AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 06**

| Reconhecimento | | Avaliação | | | | | | |
|---|--------------|--|--|--|--|--|--|--|
| mesmo nível) | movimentação | | | | | | | |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | |
| <ul style="list-style-type: none">• Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;• Ventilação natural;• Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;• Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | | <ul style="list-style-type: none">• Ordens de Serviço;• Padronização de procedimentos;• Sinalização dos ambientes;• Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural;• Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;• Programa de vacinação/imunização;• Mobiliário adequado;• Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | | | | Luvas de procedimento não cirúrgico – uso eventual (*) | | |
| Observações: (*)Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI complementar apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidade). - De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.” - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). - NA – Não se Aplica. | | | | | | | | |

| ANÁLISE | 07 | CARGO | Farmacêutico |
|--------------------------|--|-----------------|--------------------------|
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | Assistência Farmacêutica |
| Descrição das Atividades | Fazer manipulação dos insumos farmacêuticos, como medição, pesagem e mistura, utilizando instrumentos especiais e fórmulas químicas, para atender à produção de remédios; controlar entorpecentes e produtos equiparados, anotando sua venda em massas e livros, segundo os receituários devidamente preenchidos para atender aos dispositivos legais; fazer análises clínicas de sangue, urina, fezes, saliva e outros, valendo-se de diversas técnicas específicas, para complementar o diagnóstico de doenças; efetuar análise bromatológica de alimentos, valendo-se de métodos, para garantir o controle de qualidade, pureza, conservação e homogeneidade, com vistas ao resguardo da saúde pública; fiscalizar farmácias, drogarias e indústrias químico-farmacêuticas, quanto ao aspecto sanitário, fazendo visitas periódicas e autuando os infratores, se necessário, para orientar seus responsáveis no cumprimento da legislação vigente; assessorar autoridades superiores, preparando informes e documentos sobre a legislação e assistência farmacêutica, a fim de fornecer subsídios para elaboração de ordens de serviços, portarias, pareceres e manifestos; responsabilizar-se por almoxarifado de medicamentos, verificando as condições de armazenamento e distribuição; efetuar dispensa de medicamentos e exercer assistência de farmacovigilância; planejar e gerenciar as atividades de assistência farmacêutica; realizar fiscalização em indústrias para produtos de saúde; participar da elaboração, coordenação e implementação de políticas de medicamentos; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 07

| Reconhecimento | | | | | | | Avaliação | | | | |
|---|---|---|---|--|--|--------------------------|--|-----------|---------------|---------------------------------------|--|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância | |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | |
| Químico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Distribuição de medicamentos. Devolução de medicamentos e glicosímetros | Eventual | Ar/Contato | Processos Infeciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 0 | 0 - Baixo | NA | |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA | |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA | |
| De acidente / Mecânico | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA | |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada | | | | Luvas de procedimento não cirúrgico – uso eventual (*) | | | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 07

| Reconhecimento | Avaliação |
|------------------------------|-----------|
| laboral e ginástica laboral. | |

Observações:

(*) Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso do EPI complementar apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a necessidade).

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA – Não se Aplica.



5 QUADRO DE EPI X CARGO

| EPI | Auxiliar de Farmácia/Farmacêutico | Assistente de Saúde/Auxiliar de Enfermagem/Técnico de Enfermagem | Enfermeiro NS | Técnico de Raio X | Médico / Médico Plantonista |
|---|-----------------------------------|--|---------------|-------------------|-----------------------------|
| AVENTAL DE PLÁSTICO | I | E | | E | |
| GORRO | E | E | | E | |
| LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO | E | E | | E | |
| LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO | E | I | I | I | I |
| LUVAS DE LÁTEX | I | E | E | | |
| ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR) | I | I | | | I |
| MÁSCARA CIRÚRGICA | I | I | | | I |
| RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA) | E | E | | | E |
| RESPIRADOR PFF-2 / VO (SEM MANUTENÇÃO) OU RESPIRADOR SEMI-FACIAL (COM MANUTENÇÃO) COM FILTRO COMBINADO P2 (POEIRAS, NÉVOAS, FUMOS, OZÔNIO E BAIXAS CONCENTRAÇÕES DE VAPORES ORGÂNICOS E GASES ÁCIDOS) | | | | E | |
| AVENTAL PLUMBÍFERO | | | | E | |
| LUVAS PLUMBÍFERAS | | | | E | |
| ÓCULOS PLUMBÍFERO | | | | E | |
| PROTETOR DE TIREÓIDE | | | | E | |
| PROTETOR DE GÓNADAS | | | | E | |
| DOSÍMETRO INDIVIDUAL | | | | P | |

- E (Eventual); I (Intermitente); H (Habitual); P (Permanente).

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade e/ou outras (Epidemia, Pandemia e/ou outros), devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).



6 CRONOGRAMA

| AÇÕES DO PROGRAMA | GHE/ANÁLISE | RESPONSÁVEL Secretaria/Divisão/Depto | MESES DO ANO | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|--------------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|
| | | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| Divulgação do PPRA | Todos | SESMT | X | | | | | | | | | | | |
| Capacitação inicial e continuada sobre: orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios* | Todos | SESMT/SEMS | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos e uso de EPI | 02, 03, 04, 05, 06 e 07 | SESMT/SEMS | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Avaliações Ambientais | Todos | SESMT | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Fornecer EPI's indicados a cada função** | 02, 03, 04, 05, 06 e 07 | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Registrar e controlar a entrega de EPI** | 02, 03, 04, 05, 06 e 07 | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Monitorar e fiscalizar o uso de EPI** | 02, 03, 04, 05, 06 e 07 | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Análise anual do PPRA | Todos | SESMT | | | | | | | | | | | X | X |
| Revisão do cronograma do PPRA | Todos | SESMT | | | | | | | | | | | | X |
| OBSERVAÇÕES: | * Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS com assessoria técnica do SESMT | | | | | | | | | | | | | |
| | ** O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir orientação disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho | | | | | | | | | | | | | |



7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
2. Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
3. Fazer uso do EPI;
4. Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
5. Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
6. É vedado:
 - Uso de adornos;
 - Ato de fumar;
 - Manuseio de lentes de contato;
 - Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;
 - Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;
 - Uso de calçados abertos;
 - Reencapé e a desconexão manual de agulhas;
 - Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;
 - Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.
7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;
8. Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.
9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

E de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;



- b) A falta de conhecimentos e o “jeitinho” podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
- d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
- b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura;
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

| Dr. Rubens Cenci Motta | Felipe Fischer Igreja |
|-------------------------------|---|
| Coordenador Geral do SESMT | Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA |
| | |



| Ciência do conteúdo apresentado no documento | |
|---|--------------------------------------|
| Dra. Graziela Maluf Orlandi | Fernando Luiz da Silva Júnior |
| Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO | Eng. Segurança do Trabalho |
| | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos

Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

**UNIDADE DE PRONTO
ATENDIMENTO (UPA)
VILA CRISTINA (FREI SIGRIST)**

2.020 / 2.021



1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA, UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) VILA CRISTINA (FREI SIGRIST)

| PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA | |
|---|-----------------------------------|
| Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA | |
| CNPJ: 46.341.038/0001-29 | |
| Atividade: Administração Pública em Geral | Nº de servidores: 7.308 |
| Grau de Risco: 01 | CNAE: 84.11-6 |
| Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233 | Bairro: Chácara Nazareth |
| CEP: 13400-900 | Telefone: 3403-1000 |
| Município: Piracicaba | Estado: São Paulo |
| UPA VILA CRISTINA (FREI SIGRIST) | |
| Atividade: Saúde | |
| Grau de Risco considerado na UPA: 03 | |
| Endereço: Rua Dona Anésia s/nº | Bairro: Jaraguá |
| CEP: 13401-270 | Telefone: 3434-2296 |
| Município: Piracicaba | Estado: São Paulo |
| Empreendimento: Unidade de Pronto Atendimento | |
| Nº de servidores na UPA: 99 | |
| Horário de Funcionamento da Unidade | 24 Horas |
| Intervalo de refeição | De acordo com a escala do serviço |

| <u>RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI</u> | |
|--|--|
| UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) VILA CRISTINA (FREI SIGRIST) | |
| Responsável pelo fornecimento de EPI: | CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A) |
| Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho: | ADMINISTRAÇÃO E RECEPÇÃO: • CARLOS EDUARDO TAVARES ENFERMAGEM: • VERIDIANE BRANDÃO DE DEUS AILTON MÉDICOS: • JOÃO AUGUSTO SCARAZATTI RAIO X: • IGOR LINCOLN SIVIERO |
| Responsável pelo controle e substituição do EPI: | ADMINISTRAÇÃO E RECEPÇÃO: • CARLOS EDUARDO TAVARES ENFERMAGEM: • VERIDIANE BRANDÃO DE DEUS AILTON MÉDICOS: • JOÃO AUGUSTO SCARAZATTI RAIO X: • IGOR LINCOLN SIVIERO |



Prefeitura do Município de Piracicaba

ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

SESMT



2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura da UPA construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas, janelas e aberturas) e artificial (ventilador) e/ou controle de temperatura (ar-condicionado).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: Térrea
- Área construída aproximada (m²): 2.367,82
- Área total aproximada (m²): 4.153,87
- Altura do pé direito (m): *
- Altura da edificação (m): *

Observação:

- *Em processo de checagem;
- Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

Observação:

- *Em processo de checagem;

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGENEO DE EXPOSIÇÃO – GHE

| GHE | ANÁLISE | FUNÇÃO | QUANTIDADE |
|--------------------------|---------|--|------------|
| UPA PIRACICAMIRIM | | | |
| 01 | 01 | Atendente | 01 |
| | | Auxiliar Técnico / Atendente | 01 |
| | | Serviços Gerais / Atendente | 02 |
| | | Agente de Zoonoses / Auxiliar Administrativo | 02 |
| | | Serviços Gerais / Auxiliar Administrativo | 01 |
| | | Supervisor SUCEM / Auxiliar Administrativo | 01 |
| | | Auxiliar Administrativo | 02 |
| 02 | 02 | Assistente de Saúde / Auxiliar de Enfermagem | 00 |
| | | Assistente de Saúde / Técnico de Enfermagem | 01 |
| | | Auxiliar de Enfermagem | 10 |
| | | Técnico de Enfermagem | 34 |
| 03 | 03 | Médico Plantonista – Clínica Médica | 22 |
| | | Médico Plantonista - Pediatra | 11 |



Prefeitura do Município de Piracicaba

ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

SESMT



| GHE | ANÁLISE | FUNÇÃO | QUANTIDADE |
|-----|---------|-------------------|------------|
| - | 04 | Enfermeira N.S. | 04 |
| - | 05 | Técnico de Raio X | 07 |

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT

4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

| | | | |
|--------------------------|--|-----------------|-----------|
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Atendente |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 04 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |
| Descrição das Atividades | Repcionam pacientes e executam serviços administrativos de apoio à unidade de saúde; prestam atendimento telefônico e fornecem informações acerca do serviço; agendam consultas e demais serviços do setor; preenchem e arquivam prontuários e demais documentos; organizam arquivos; observam normas segurança conferindo documentos dos pacientes. Organizam informações e planejam o trabalho do cotidiano. | | |

Observação: A descrição também se aplica aos cargos de Auxiliar Técnico e Serviços Gerais, pois exercem a função de Atendente.

| | | | |
|--------------------------|---|-----------------|-------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Auxiliar Administrativo |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 06 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |
| Descrição das Atividades | Atender ao público, fornecendo informações gerais, pessoalmente ou por telefone, visando esclarecer as solicitações do contribuinte; efetuar e conferir cálculos simples, utilizando-se de calculadoras, tabelas e outros meios; realizar cobranças e parcelamentos de valores, tarifas e taxas; examinar a exatidão de documentos apresentados por contribuintes; controlar o recebimento de documentos em geral, com a finalidade de cadastrar e formar processos a serem enviados para as demais áreas; redigir e digitar documentos, correspondências e relatórios que se fizerem necessários; cadastrar informações pertinentes à sua área de trabalho; organizar e manter atualizados os arquivos; atender ao expediente normal dos postos externos de atendimento ao público; zelar pela manutenção de máquinas e equipamentos sob sua responsabilidade; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

Observação: A descrição também se aplica aos cargos de Supervisor SUCEM, Agente de Zoonoses e Serviços Gerais, pois exercem a função de Auxiliar Administrativo.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 01 / ANÁLISE 01

| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
|-------------------------------|---|--|--------------|--|---|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Biológico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 15 – Outras situações de risco | Escorregões, tropeços e desequilíbrios | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 01 / ANÁLISE 01

| Reconhecimento | | | Avaliação | | | | | |
|--|------------------------|---|-----------|--|--|-------------------|--|--|
| (Queda de mesmo nível) | durante a movimentação | | | | | | | |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP. | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: proteção contra incêndios e orientação postural;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | | | | Não aplicável. | | |
| Observações: - De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.” -- Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-01, que realizam suas atividades em áreas administrativas da PMP. - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). - NA – Não se Aplica. | | | | | | | | |

| | | | |
|-------------------|----|-----------------|--|
| GHE/ANÁLISE | 02 | FUNÇÃO | Assistente de Saúde / Auxiliar de Enfermagem |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 00 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| | |
|---------------------------------|---|
| Descrição das Atividades | Faz curativos diversos, desinfetando o ferimento e aplicando os medicamentos apropriados; Aplica injeções intramusculares, intravenosas e vacinas segundo prescrição médica; ministra medicamentos e tratamentos aos pacientes, observando os horários e doses prescritas pelo médico responsável; verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes, empregando as técnicas e instrumentos apropriados; orienta pacientes em assuntos de sua competência; Prepara pacientes para consultas e exames; Colhe ou recolher material dos pacientes para a realização de exames de laboratório, conforme determinação médica; lava e esteriliza instrumentos médicos e odontológicos utilizando produtos e equipamentos apropriados; auxilia médicos, odontólogos e enfermeiros no preparo do material a ser utilizado nas consultas, bem como no atendimento aos pacientes; Auxilia no controle de estoque de medicamentos, materiais e instrumentos médicos e odontológicos, a fim de solicitar reposição quando necessário; Controla e mantém atualizado o fichário contendo informações sobre os pacientes, tratamentos e medicamentos ministrados e outros dados de interesse médico; Faz visitas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e coletar dados de interesse médico; Participa de campanhas de vacinação; Comunica ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; faz pré e pós consulta conforme o deferido pelas normas programáticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado; Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. |
|---------------------------------|---|

| GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 01 | FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO | Assistente de Saúde / Técnico de Enfermagem UREM |
|---|----------|---|---|
| Descrição das Atividades | | | |
| Auxiliar na elaboração do planejamento de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a ser prestada pela equipe, no período de trabalho; participar de programas de orientação às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, às doenças transmissíveis e outras, desenvolvendo com o enfermeiro as atividades de educação permanente, para manter os padrões desejáveis de assistência aos pacientes; participar de trabalhos com crianças, desenvolvendo programa de suplementação alimentar, para prevenção da desnutrição; executar todos os procedimentos de enfermagem, como administração de sangue e plasma, controle de pressão venosa, monitoração de respiradores artificiais e prestação de cuidados de conforto, para proporcionar maior bem-estar físico e mental aos pacientes; preparar e esterilizar material e instrumental, ambientes e equipamentos, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para a realização de exames, tratamentos e intervenções cirúrgicas; controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, verificando o estoque para solicitar o suprimento dos mesmos; participar de campanhas de vacinação e demais campanhas programadas pela Secretaria Municipal de Saúde; comunicar ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; fazer pré e pós-consulta conforme deferido pelas normas programáticas da Secretaria Municipal de Saúde; manter o local de trabalho limpo e arrumado; participar das ações educativas; realizar visitas domiciliares; participar das ações realizadas com grupos de hipertensão arterial, diabéticos, crianças e adolescentes; executar outras tarefas determinadas pelo superior imediato. | | | |

| GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 10 | FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO | Auxiliar de Enfermagem UREM |
|----------------------------------|----------|---|--------------------------------|
|----------------------------------|----------|---|--------------------------------|



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

*Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT*



| | |
|---------------------------------|---|
| Descrição das Atividades | Faz curativos diversos, desinfetando o ferimento e aplicando os medicamentos apropriados; Aplica injeções intramusculares, intravenosas e vacinas segundo prescrição médica; ministra medicamentos e tratamentos aos pacientes, observando os horários e doses prescritas pelo médico responsável; verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes, empregando as técnicas e instrumentos apropriados; orienta pacientes em assuntos de sua competência; Prepara pacientes para consultas e exames; Colhe ou recolher material dos pacientes para a realização de exames de laboratório, conforme determinação médica; lava e esteriliza instrumentos médicos e odontológicos utilizando produtos e equipamentos apropriados; auxilia médicos, odontólogos e enfermeiros no preparo do material a ser utilizado nas consultas, bem como no atendimento aos pacientes; Auxilia no controle de estoque de medicamentos, materiais e instrumentos médicos e odontológicos, a fim de solicitar reposição quando necessário; Controla e mantém atualizado o fichário contendo informações sobre os pacientes, tratamentos e medicamentos ministrados e outros dados de interesse médico; Faz visitas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e coletar dados de interesse médico; Participa de campanhas de vacinação; Comunica ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; faz pré e pós consulta conforme o deferido pelas normas programáticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado; Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. |
|---------------------------------|---|

| GHE/ANÁLISE | 02 | Função Área de Atuação | Técnico de Enfermagem |
|---------------------------------|---|---|-----------------------|
| População Exposta | 34 | | UREM |
| Descrição das Atividades | Auxiliar na elaboração do planejamento de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a ser prestada pela equipe, no período de trabalho; participar de programas de orientação às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, às doenças transmissíveis e outras, desenvolvendo com o enfermeiro as atividades de educação permanente, para manter os padrões desejáveis de assistência aos pacientes; participar de trabalhos com crianças, desenvolvendo programa de suplementação alimentar, para prevenção da desnutrição; executar todos os procedimentos de enfermagem, como administração de sangue e plasma, controle de pressão venosa, monitoração de respiradores artificiais e prestação de cuidados de conforto, para proporcionar maior bem-estar físico e mental aos pacientes; preparar e esterilizar material e instrumental, ambientes e equipamentos, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para a realização de exames, tratamentos e intervenções cirúrgicas; controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, verificando o estoque para solicitar o suprimento dos mesmos; participar de campanhas de vacinação e demais campanhas programadas pela Secretaria Municipal de Saúde; comunicar ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; fazer pré e pós-consulta conforme deferido pelas normas programáticas da Secretaria Municipal de Saúde; manter o local de trabalho limpo e arrumado; participar das ações educativas; realizar visitas domiciliares; participar das ações realizadas com grupos de hipertensão arterial, diabéticos, crianças e adolescentes; executar outras tarefas determinadas pelo superior imediato. | | |

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 02 / ANÁLISE 02

| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | | |
|----------------|-------------|-------------------|--------------|--|---|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|--|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Límite de Tolerância | |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | |
| Químico | Q7 – Outros | Esterilização dos | Intermitente | Contato | Irritação na pele | Qualitativa | 2 | 1 | 1 - Baixo | NA | |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 02 / ANÁLISE 02

| Reconhecimento | | | | | | | | | | Avaliação | | | | | | | | |
|--|---|---|---|--------------|---|-------------|---|---|-----------|-----------|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | Detergente enzimático | materiais utilizados | | | e nos olhos | | | | | | | | | | | | | |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 2 | 6 - Médio | NA | | | | | | | | |
| | | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência (Setor de ISOLAMENTO) | Intermitente | Ar / Contato | Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 2 | 6 - Médio | NA | | | | | | | | |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA | | | | | | | | |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA | | | | | | | | |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA | | | | | | | | |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA | | | | | | | | |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA | | | | | | | | |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | | | | | | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes; | | | | | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico;Luvas de procedimento não cirúrgicos;Luvas de Látex;Avental plástico;Gorro; | | | | | | | | | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 02 / ANÁLISE 02

| Reconhecimento | Avaliação |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none">Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. <ul style="list-style-type: none">Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara para proteção:<ul style="list-style-type: none">Máscara cirúrgica – Precaução para gotículas;Respirador PFF2 / N95 (sem manutenção e sem válvula) – Se adentrar áreas de isolamento e/ou precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. |

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

| GHE/ANÁLISE | 03 | CARGO | Médico Plantonista – Clínica Médica |
|--------------------------|--|-----------------|-------------------------------------|
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 22 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |
| Descrição das Atividades | Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| | | | |
|--------------------------|--|-----------------|-------------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 03 | CARGO | Médico Plantonista - Pediatra |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 11 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |
| Descrição das Atividades | Prestar assistência integral à saúde da criança, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da promoção da saúde, prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina tanto preventiva como curativa; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; manter registro dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença; prestar atendimento em urgências e emergências: efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; exercer sua profissão com autonomia, de acordo com os princípios do Código de Ética Médica vigente no País; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE / ANÁLISE 03

| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | | |
|----------------|--|---|--------------|--|--|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|--|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Límite de Tolerância | |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | |
| Químico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 2 | 6 - Médio | NA | |
| | | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência (Setor de ISOLAMENTO) | Intermitente | Ar / Contato | Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 2 | 6 - Médio | NA | |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 2 - Baixo | NA | |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Eventual | Contato | Problemas | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA | |



| | | | | | | | | | | |
|------------------------|---|---|----------|------------|--------------------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento posturais | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Eventual | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none"> Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes; Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none"> Luvas de procedimento cirúrgico; Luvas de procedimento não cirúrgicos; Avental plástico; Gorro; Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação; Máscara para proteção: <ul style="list-style-type: none"> Máscara cirúrgica – Precaução para gotículas; Respirador PFF2 / N95 (sem manutenção e sem válvula) – Se adentrar áreas de isolamento e/ou precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. |

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

| | | | |
|-------------------|----|-----------------|-----------------|
| ANÁLISE | 04 | FUNÇÃO | Enfermeira N.S. |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 04 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



Descrição das Atividades

Planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada ao cliente; avaliar e priorizar os recursos necessários à assistência do cliente nas unidades; operar os equipamentos utilizados na assistência ao cliente, bem como orientar e treinar a equipe no manuseio dos mesmos; compor a equipe de suporte avançado de vida; zelar pela conservação dos equipamentos e materiais da unidade; realizar reuniões periódicas com a equipe de enfermagem; elaborar escala mensal de revezamento, escala de atribuições e escala de férias; avaliar o registro de enfermagem nos prontuários e livros de plantão, orientando a equipe conforme procedimentos padronizados; participar de reuniões com a coordenação, estabelecendo metas para melhorar a qualidade de atendimento ao cliente; ministrar cursos de atualização e ou aperfeiçoamento do atendimento ao cliente em estado grave à equipe de enfermagem; participar em projetos de construção e reforma da unidade; prevenir e controlar de forma sistemática as infecções nas unidades, conforme protocolo de CCI; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à limpeza da unidade; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à recepção; mediar todas as questões pertinentes à unidade e ao cliente com outros serviços da rede municipal, hospitalares, laboratórios e serviços municipais e intermunicipais; aplicar o Soro Anti-rábico nos casos indicados; colher citologia oncológica, orientar e educar sobre câncer de mama e câncer uterino; colher sangue arterial para exames laboratoriais (gasometria); colocar sonda nasoenteral conforme técnica padronizada, solicitando RX e avaliação médica após colocação da mesma; orientar a família e o cliente com alimentação por sonda nasoenteral; fazer consultas de enfermagem ao paciente adulto, criança, gestante, idosos, adolescentes e mulheres; planejar e realizar ações educativas para grupos de pacientes portadores de doenças crônicas (HA, diabetes e outras); planejar e realizar todas as ações da saúde da mulher e do adolescente; acompanhar a gestante, avaliando critérios de riscos e realizando o pré-natal de baixo risco; acompanhar a criança no 1º ano de vida, avaliando critérios de riscos e realizando a consulta de enfermagem àqueles de baixo risco; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 04

| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
|----------------|-----------------------------------|---|--------------|--|---|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Detergente enzimático | Esterilização dos materiais utilizados | Eventual | Contato | Irritação na pele e nos olhos | Qualitativa | 2 | 0 | 0 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 2 | 6 - Médio | NA |
| | | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência (Setor de ISOLAMENTO) | Intermitente | Ar / Contato | Processos Infecciosos causados por vírus, | Qualitativa | 3 | 2 | 6 - Médio | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 04

Reconhecimento

Avaliação

| | | | | | bactérias, fungos etc | | | | | |
|------------------------|---|---|--------------|------------|-----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Luvas de Látex;Avental plástico;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara para proteção:<ul style="list-style-type: none">Máscara cirúrgica – Precaução para gotículas;Respirador PFF2 / N95 (sem manutenção e sem válvula) – Se adentrar áreas de isolamento e/ou precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 04

Reconhecimento

Avaliação

ar.

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

| GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA | 05 07 | FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO | Técnico de Raio X UREM |
|----------------------------------|---|---------------------------|---------------------------|
| Descrição das Atividades | Selecionar os filmes a serem utilizados, de acordo com o tipo de radiografia requisitada pelo médico, e colocá-los no chassi. Posicionar o paciente adequadamente, medindo as distâncias para focalização da área a ser radiografada, a fim de assegurar a boa qualidade das chapas. Operar equipamentos de Raios X, acionando os dispositivos apropriados, para radiografar área determinada. Encaminhar o chassi à câmara escura para ser feita à revelação do filme. Operar máquina reveladora, preparando e utilizando produtos químicos adequados, para revelar, fixar e secar as chapas radiográficas. Encaminhar a radiografia, já revelada, ao médico responsável, efetuando as anotações e registros necessários. Controlar o estoque de filmes e demais materiais de uso no setor, verificando e registrando o consumo, para solicitar reposição, quando necessário. Orientar supervisionar seus auxiliares, a fim de garantir a correta execução dos trabalhos. Zelar pela conservação dos equipamentos que utiliza . Executar outras atribuições afins. | | |

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05

Reconhecimento

Avaliação

| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
|-----------|--|--|--------------|--|---|---------------------------|-------------|-----------|---------------|---|
| Físico | F6 – Radiação ionizante | Equipamentos de Raio X: posicionamento do paciente para realizar o exame | Eventual | Ar | Alteração celular | Qualitativa/ Quantitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | CNEN-NE-3.01 |
| Químico | Q7 – Outros: Produtos e reagentes químicos | Preparar os químicos utilizados na revelação dos filmes | Eventual | Ar / Contato | Irritações e doenças dermatológicas, nas mucosas e no trato respiratório. | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | *Avaliação quantitativa em processo de obtenção / NR 15 e ACGIH |
| Biológico | B7 – Outros: | Proveniente do | Intermitente | Ar / Contato | Processos | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| | Microorganismos | processo de trabalho / Posicionamento de pacientes para realização de exames de imagem | | | Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | | | | | | |
|--|---|--|--|---------|---|-------------|---|---|-----------|----|--|
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA | |
| De acidente / Mecânico | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA | |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Sala de Raio-X:<ul style="list-style-type: none">paredes revestidas de argamassa baritada;visor plumbífero para visualização do paciente durante os exames radiológicos;portas da sala de Raio-X, bem como a porta de acesso à cabine de comando devem possuir revestimento em chumbo, de forma a barrar a passagem de ondas durante os procedimentos radiológicos; | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural;Plano de Proteção Radiológica;Programa de vacinação/imunização;Programa de Levantamento Radiométrico;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | | | | <ul style="list-style-type: none">Avental plumbífero;Luvas plumbíferas;Óculos plumbífero;Protetor de tireóide;Protetor de gônadas;Dosímetro individual;Luvas de procedimento não cirúrgico;Luvas de látex ou nitrílicas;Máscara para proteção:<ul style="list-style-type: none">Respirador PFF2 / VO ou Respirador semi-facial (com manutenção) com filtro combinado P2 (Poeiras, Névoas, Fumos, Ozônio e baixas concentrações de Vapores Orgânicos e Gases Ácidos) | | | | |

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- Os Limites de Tolerância para radiação ionizante foram obtidos da Norma CNEN-NE-3.01: "Diretrizes Básicas de Radioproteção".



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



- NA – Não se Aplica.



5 QUADRO DE EPI X CARGO

| EPI | Assistente de Saúde/Auxiliar de Enfermagem/Técnico de Enfermagem | Enfermeiro NS | Técnico de Raio X | Médico Plantonista - Pediatra / Médico Plantonista – Clínica Médica |
|---|--|---------------|-------------------|---|
| AVENTAL DE PLÁSTICO | I | E | | E |
| GORRO | E | E | | E |
| LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO | E | E | | E |
| LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO | I | I | I | I |
| LUVAS DE LÁTEX | I | E | E | |
| ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR) | I | I | | I |
| MÁSCARA CIRÚRGICA | I | I | | I |
| RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA) | E | E | | E |
| RESPIRADOR PFF-2 / VO (SEM MANUTENÇÃO) OU RESPIRADOR SEMI-FACIAL (COM MANUTENÇÃO) COM FILTRO COMBINADO P2 (POEIRAS, NÉVOAS, FUMOS, OZÔNIO E BAIXAS CONCENTRAÇÕES DE VAPORES ORGÂNICOS E GASES ÁCIDOS) | | | E | |
| AVENTAL PLUMBÍFERO | | | E | |
| LUVAS PLUMBÍFERAS | | | E | |
| ÓCULOS PLUMBÍFERO | | | E | |
| PROTECTOR DE TIREÓIDE | | | E | |
| PROTECTOR DE GÔNADAS | | | E | |
| DOSÍMETRO INDIVIDUAL | | | P | |



6 CRONOGRAMA

| AÇÕES DO PROGRAMA | GHE/ANÁLISE | RESPONSÁVEL | MESES DO ANO | | | | | | | | | | | |
|---|---|------------------------|--------------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|
| | | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| Divulgação do PPRA | Todos | SESMT | X | | | | | | | | | | | |
| Capacitação inicial e continuada sobre: orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios* | Todos | SESMT/SEMS | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos e uso de EPI | 02, 03, 04 e 05 | SESMT/SEMS | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Avaliações Ambientais | Todos | SESMT | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Fornecer EPI's indicados a cada função** | 02, 03, 04 e 05 | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Registrar e controlar a entrega de EPI** | 02, 03, 04 e 05 | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Monitorar e fiscalizar o uso de EPI** | 02, 03, 04 e 05 | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Análise anual do PPRA | Todos | SESMT | | | | | | | | | | | X | X |
| Revisão do cronograma do PPRA | Todos | SESMT | | | | | | | | | | | | X |
| OBSERVAÇÕES: | * Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS com assessoria técnica do SESMT | | | | | | | | | | | | | |
| | ** O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir orientação disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho | | | | | | | | | | | | | |



7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
2. Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
3. Fazer uso do EPI;
4. Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
5. Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
6. É vedado:
 - Uso de adornos;
 - Ato de fumar;
 - Manuseio de lentes de contato;
 - Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;
 - Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;
 - Uso de calçados abertos;
 - Reencapé e a desconexão manual de agulhas;
 - Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;
 - Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.
7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;
8. Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.
9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

E de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;



- b) A falta de conhecimentos e o “jeitinho” podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
- d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
- b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura;
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

| Dr. Rubens Cenci Motta | Felipe Fischer Igreja |
|-------------------------------|---|
| Coordenador Geral do SESMT | Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA |
| | |



| Ciência do conteúdo apresentado no documento | |
|---|--------------------------------------|
| Dra. Graziela Maluf Orlandi | Fernando Luiz da Silva Júnior |
| Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO | Eng. Segurança do Trabalho |
| | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos

Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

**UNIDADE DE PRONTO
ATENDIMENTO (UPA)
VILA REZENDE (ALFREDO
CASTRO NEVES)**

2.020 / 2.021



1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) VILA REZENDE (ALFREDO CASTRO NEVES)

| PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA | |
|---|-----------------------------------|
| Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA | |
| CNPJ: 46.341.038/0001-29 | |
| Atividade: Administração Pública em Geral | Nº de servidores: 7.308 |
| Grau de Risco: 01 | CNAE: 84.11-6 |
| Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233 | Bairro: Chácara Nazareth |
| CEP: 13400-900 | Telefone: 3403-1000 |
| Município: Piracicaba | Estado: São Paulo |
| UPA VILA REZENDE (ALFREDO CASTRO NEVES) | |
| Atividade: Saúde | |
| Grau de Risco considerado na UPA: 03 | |
| Endereço: Av. Conceição, 350 | Bairro: Vila Rezende |
| CEP: 13405-399 | Telefone: 3421-1439 |
| Município: Piracicaba | Estado: São Paulo |
| Empreendimento: Unidade de Pronto Atendimento | |
| Nº de servidores na UPA: 93 | |
| Horário de Funcionamento da Unidade | 24 Horas |
| Intervalo de refeição | De acordo com a escala do serviço |

| <u>RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI</u> | |
|--|---|
| UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) VILA REZENDE (ALFREDO CASTRO NEVES) | |
| Responsável pelo fornecimento de EPI: | CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A) |
| Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho: | ADMINISTRAÇÃO E RECEPÇÃO: • CARLOS EDUARDO TAVARES ENFERMAGEM: • CHARLES MILLER MÉDICOS: • MARCOS DE CASTRO RAIO X: • IGOR LINCOLN SIVIERO |
| Responsável pelo controle e substituição do EPI: | ADMINISTRAÇÃO E RECEPÇÃO: • CARLOS EDUARDO TAVARES ENFERMAGEM: • CHARLES MILLER MÉDICOS: • MARCOS DE CASTRO RAIO X: • IGOR LINCOLN SIVIERO |



2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura da UPA construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador) e controle de temperatura (ar-condicionado).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 02
- Área construída aproximada (m²): 800
- Área total aproximada (m²): 1.200
- Altura do pé direito (m): 3,00
- Altura da edificação (m): 8,00

Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

SETOR DE RADIOLOGIA DA UPA

Sala de Raio X, Cabine de Comando e Câmara Escura

Trata-se de setor com estrutura construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação artificial (ventilador) e/ou controle de temperatura (ar-condicionado).

Sala de Raio X:

Trata-se de sala retangular, possuindo as seguintes características:

- Paredes revestidas de argamassa baritada;
- Visor plumbífero para visualização do paciente durante os exames radiológicos;
- As portas da sala de Raio-X, bem como a porta de acesso à cabine de comando possuem revestimento em chumbo, de forma a barrar a passagem de ondas durante os procedimentos radiológicos.

Cabine de Comando:

Trata-se de sala retangular, que contém o módulo disparador de Raio-X e suporte para chassis, possuindo as seguintes características:

- Dotada de visor em vidro plumbífero;
- Porta de acesso revestida em chumbo;

Câmara Escura:

Trata-se de sala retangular contendo exaustor, luz para revelação, pia, tanque e reveladora de filmes de Raio-X.

DEMAIS SETORES da UPA

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas, janelas e aberturas) e



Prefeitura do Município de Piracicaba

ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

SESMT



artificial (ventilador) e controle de temperatura (ar-condicionado):

Setores da UPA: Térreo

- Repouso feminino;
- Repouso masculino;
- Repouso pediatria;
- Emergência;
- Posto de Enfermagem;
- Administração;
- Enfermaria;
- Área de Serviço;
- Sala Enfermeira;
- Arquivo;
- Sala de Isolamento;
- Sala de Repouso Médico;
- Copa;
- Banheiros;
- Vestiário;
- Almoxarifado;
- Sala de Material Esterilizado;

- Consultório Médico (05);
- Sala de Acolhimento Clínico (02);
- Recepção;
- Sala de Soroterapia;
- Sala de Soroterapia Infantil;
- Sala de Aplicação e Vacinas;
- Sala de Inalação;
- Sala de Expurgo;
- Sala de Curativos;
- Sala de Eletrocardiograma;
- Sala de Sutura

Setores da UPA: Piso superior

- Administração;
- Arquivo.

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO – GHE

| GHE | ANÁLISE | FUNÇÃO | QUANTIDADE |
|-----|---------|-------------------------------------|------------|
| 01 | 01 | Armazenista / Atendente | 01 |
| | | Auxiliar de Ofício / Atendente | 01 |
| | | Atendente | 02 |
| | | Auxiliar Administrativo | 02 |
| | | Escriturário | 01 |
| 02 | 02 | Auxiliar de Enfermagem | 03 |
| | | Técnico de Enfermagem | 31 |
| 03 | 03 | Médico - Pediatria | 01 |
| | | Médico Plantonista – Clínica Médica | 32 |
| | | Médico Plantonista - Pediatria | 08 |
| - | 04 | Enfermeira N.S. | 04 |
| - | 05 | Técnico de Raio X | 07 |

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

| | | | |
|---------------------------------|--|------------------------|--------------------------------|
| GHE / ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Armazenista / Atendente |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |
| Descrição das Atividades | Repcionam pacientes e executam serviços administrativos de apoio à unidade de saúde; prestam atendimento telefônico e fornecem informações acerca do serviço; agendam consultas e demais serviços do setor; preenchem e arquivam prontuários e demais documentos; organizam arquivos; observam normas segurança conferindo documentos dos pacientes. Organizam informações e planejam o trabalho do cotidiano. | | |

| | | | |
|---------------------------------|--|------------------------|-----------|
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Atendente |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |
| Descrição das Atividades | Repcionam pacientes e executam serviços administrativos de apoio à unidade de saúde; prestam atendimento telefônico e fornecem informações acerca do serviço; agendam consultas e demais serviços do setor; preenchem e arquivam prontuários e demais documentos; organizam arquivos; observam normas segurança conferindo documentos dos pacientes. Organizam informações e planejam o trabalho do cotidiano. | | |

| | | | |
|---------------------------------|---|------------------------|-------------------------|
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Auxiliar Administrativo |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |
| Descrição das Atividades | Atender ao público, fornecendo informações gerais, pessoalmente ou por telefone, visando esclarecer as solicitações do contribuinte; efetuar e conferir cálculos simples, utilizando-se de calculadoras, tabelas e outros meios; realizar cobranças e parcelamentos de valores, tarifas e taxas; examinar a exatidão de documentos apresentados por contribuintes; controlar o recebimento de documentos em geral, com a finalidade de cadastrar e formar processos a serem enviados para as demais áreas; redigir e digitar documentos, correspondências e relatórios que se fizerem necessários; cadastrar informações pertinentes à sua área de trabalho; organizar e manter atualizados os arquivos; atender ao expediente normal dos postos externos de atendimento ao público; zelar pela manutenção de máquinas e equipamentos sob sua responsabilidade; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| | | | |
|--------------------------|----|------------------------|--------------|
| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Escriturário |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

*Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT*



| Descrição das Atividades | Datilografar ou digitar cartas, memorandos, relatórios e demais correspondências da unidade, atendendo as exigências de padrões estéticos, baseando-se nas minutas fornecidas para atender as rotinas administrativas; recepcionar pessoas que procuram a unidade, inteirando-se dos assuntos a serem tratados, objetivando prestar-lhes as informações desejadas; organizar e manter atualizado o arquivo de documentos da unidade, classificando-os por assunto, em ordem alfabética, visando a agilização de informações; efetuar controles relativamente complexos, envolvendo interpretação e comparação de dois ou mais dados, conferência de cálculos de licitações, controle de férias, contábil ou outros tipos similares de controle, para cumprimento das necessidades administrativas; efetuar cálculos utilizando fórmulas e envolvendo dados comparativos: cálculos de juros de mora, correção monetária e outros; atender e efetuar ligações telefônicas, anotando ou enviando recados e dados de rotina ou prestando informações relativas aos serviços executados; operar e conservar equipamentos de reprodução xerográfica, de fac-símile e microcomputadores; controlar o recebimento e expedição de correspondência, registrando-a em livro próprio, com a finalidade de encaminhá-la ou despachá-la para pessoas interessadas; redigir memorandos, circulares, relatórios, ofícios simples, observando os padrões estabelecidos para assegurar o funcionamento do sistema de comunicação administrativa; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. |
|--------------------------|--|
|--------------------------|--|

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 01 / ANÁLISE 01

| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
|-------------------------------|---|---|--------------|--|---|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Biológico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|--|---|-------------------|
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes; | Não aplicável. |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 01 / ANÁLISE 01

| Reconhecimento | | Avaliação |
|----------------|---|-----------|
| | <ul style="list-style-type: none">• Capacitação inicial e continuada sobre: proteção contra incêndios e orientação postural;• Mobiliário adequado;• Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | |

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA – Não se Aplica.

| GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 03 | FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO | Auxiliar de Enfermagem UREM |
|----------------------------------|----------|---|--------------------------------|
| DESCRÍÇÃO DAS ATIVIDADES | | Faz curativos diversos, desinfetando o ferimento e aplicando os medicamentos apropriados; Aplica injeções intramusculares, intravenosas e vacinas segundo prescrição médica; ministra medicamentos e tratamentos aos pacientes, observando os horários e doses prescritas pelo médico responsável; verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes, empregando as técnicas e instrumentos apropriados; orienta pacientes em assuntos de sua competência; Prepara pacientes para consultas e exames; Colhe ou recolher material dos pacientes para a realização de exames de laboratório, conforme determinação médica; lava e esteriliza instrumentos médicos e odontológicos utilizando produtos e equipamentos apropriados; auxilia médicos, odontólogos e enfermeiros no preparo do material a ser utilizado nas consultas, bem como no atendimento aos pacientes; Auxilia no controle de estoque de medicamentos, materiais e instrumentos médicos e odontológicos, a fim de solicitar reposição quando necessário; Controla e mantém atualizado o fichário contendo informações sobre os pacientes, tratamentos e medicamentos ministrados e outros dados de interesse médico; Faz visitas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e coletar dados de interesse médico; Participa de campanhas de vacinação; Comunica ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; faz pré e pós consulta conforme o deferido pelas normas programáticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado; Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | |

| GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 31 | FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO | Técnico de Enfermagem UREM |
|----------------------------------|----------|---------------------------|-------------------------------|
| | | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| Descrição das Atividades | | Auxiliar na elaboração do planejamento de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a ser prestada pela equipe, no período de trabalho; participar de programas de orientação às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, às doenças transmissíveis e outras, desenvolvendo com o enfermeiro as atividades de educação permanente, para manter os padrões desejáveis de assistência aos pacientes; participar de trabalhos com crianças, desenvolvendo programa de suplementação alimentar, para prevenção da desnutrição; executar todos os procedimentos de enfermagem, como administração de sangue e plasma, controle de pressão venosa, monitoração de respiradores artificiais e prestação de cuidados de conforto, para proporcionar maior bem-estar físico e mental aos pacientes; preparar e esterilizar material e instrumental, ambientes e equipamentos, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para a realização de exames, tratamentos e intervenções cirúrgicas; controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, verificando o estoque para solicitar o suprimento dos mesmos; participar de campanhas de vacinação e demais campanhas programadas pela Secretaria Municipal de Saúde; comunicar ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; fazer pré e pós-consulta conforme deferido pelas normas programáticas da Secretaria Municipal de Saúde; manter o local de trabalho limpo e arrumado; participar das ações educativas; realizar visitas domiciliares; participar das ações realizadas com grupos de hipertensão arterial, diabéticos, crianças e adolescentes; executar outras tarefas determinadas pelo superior imediato. |
|--------------------------|--|---|
|--------------------------|--|---|

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 02 / ANÁLISE 02

| Reconhecimento | | | | | | | Avaliação | | | | |
|----------------|-----------------------------------|---|--------------|--|---|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|--|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Límite de Tolerância | |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | |
| Químico | Q7 – Outros Detergente enzimático | Esterilização dos materiais utilizados | Intermitente | Contato | Irritação na pele e nos olhos | Qualitativa | 2 | 1 | 1 - Baixo | NA | |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 2 | 6 - Médio | NA | |
| | | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência (Setor de ISOLAMENTO) | Intermitente | Ar / Contato | Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 2 | 6 - Médio | NA | |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA | |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT**AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 02 / ANÁLISE 02**

| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
|---|---|---|---|------------|----------------------|-------------|--|---|-----------|----|
| | Postura Inadequada | | | | | | | | | |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | | | | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico;Luvas de procedimento não cirúrgicos;Luvas de Látex;Avental plástico;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara para proteção:<ul style="list-style-type: none">Máscara cirúrgica – Precaução para gotículas;Respirador PFF2 / N95 (sem manutenção e sem válvula) – Se adentrar áreas de isolamento e/ou precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. | | | |

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT

| GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA | 03 01 | CARGO ÁREA DE ATUAÇÃO | Médico - Pediatria UREM |
|---|----------|--------------------------|----------------------------|
| Descrição das Atividades Prestar assistência integral à saúde da criança, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da promoção da saúde, prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina tanto preventiva como curativa; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; manter registro dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença; prestar atendimento em urgências e emergências: efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; exercer sua profissão com autonomia, de acordo com os princípios do Código de Ética Médica vigente no País; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | | |

| GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA | 03 31 | CARGO ÁREA DE ATUAÇÃO | Médico Plantonista – Clínica Médica UREM |
|---|----------|--------------------------|---|
| Descrição das Atividades Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | | |

| GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA | 03 07 | CARGO ÁREA DE ATUAÇÃO | Médico Plantonista - Pediatria UREM |
|----------------------------------|----------|--------------------------|--|
|----------------------------------|----------|--------------------------|--|



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT

| Descrição das Atividades | Prestar assistência integral à saúde da criança, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da promoção da saúde, prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina tanto preventiva como curativa; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; manter registro dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença; prestar atendimento em urgências e emergências: efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; exercer sua profissão com autonomia, de acordo com os princípios do Código de Ética Médica vigente no País; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. |
|--------------------------|--|
|--------------------------|--|

| AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE / ANÁLISE 03 | | | | | | | | | | |
|---|---|---|--------------|--|---|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Límite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 2 | 6 - Médio | NA |
| | | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência (Setor de ISOLAMENTO) | Intermitente | Ar / Contato | Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 2 | 6 - Médio | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de | Eventual | Relacional | Risco de | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração

*Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT*



| | | | | | | | | | | |
|------------------------|---|---|----------|---------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| | de stress | gravidade | | | adoecimento | | | | | |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Eventual | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|--|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP; Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none"> Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes; Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none"> Luvas de procedimento cirúrgico; Luvas de procedimento não cirúrgicos; Avental plástico; GORRO; Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação; Máscara para proteção: <ul style="list-style-type: none"> Máscara cirúrgica – Precaução para gotículas; Respirador PFF2 / N95 (sem manutenção e sem válvula) – Se adentrar áreas de isolamento e/ou precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar |

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

| | | | |
|-------------------|----|-----------------|-----------------|
| ANÁLISE | 04 | FUNÇÃO | Enfermeira N.S. |
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 04 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



Descrição das Atividades

Planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada ao cliente; avaliar e priorizar os recursos necessários à assistência do cliente nas unidades; operar os equipamentos utilizados na assistência ao cliente, bem como orientar e treinar a equipe no manuseio dos mesmos; compor a equipe de suporte avançado de vida; zelar pela conservação dos equipamentos e materiais da unidade; realizar reuniões periódicas com a equipe de enfermagem; elaborar escala mensal de revezamento, escala de atribuições e escala de férias; avaliar o registro de enfermagem nos prontuários e livros de plantão, orientando a equipe conforme procedimentos padronizados; participar de reuniões com a coordenação, estabelecendo metas para melhorar a qualidade de atendimento ao cliente; ministrar cursos de atualização e ou aperfeiçoamento do atendimento ao cliente em estado grave à equipe de enfermagem; participar em projetos de construção e reforma da unidade; prevenir e controlar de forma sistemática as infecções nas unidades, conforme protocolo de CCI; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à limpeza da unidade; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à recepção; mediar todas as questões pertinentes à unidade e ao cliente com outros serviços da rede municipal, hospitalares, laboratórios e serviços municipais e intermunicipais; aplicar o Soro Anti-rábico nos casos indicados; colher citologia oncológica, orientar e educar sobre câncer de mama e câncer uterino; colher sangue arterial para exames laboratoriais (gasometria); colocar sonda nasoenteral conforme técnica padronizada, solicitando RX e avaliação médica após colocação da mesma; orientar a família e o cliente com alimentação por sonda nasoenteral; fazer consultas de enfermagem ao paciente adulto, criança, gestante, idosos, adolescentes e mulheres; planejar e realizar ações educativas para grupos de pacientes portadores de doenças crônicas (HA, diabetes e outras); planejar e realizar todas as ações da saúde da mulher e do adolescente; acompanhar a gestante, avaliando critérios de riscos e realizando o pré-natal de baixo risco; acompanhar a criança no 1º ano de vida, avaliando critérios de riscos e realizando a consulta de enfermagem àqueles de baixo risco; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 04

| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
|----------------|-----------------------------------|---|--------------|--|---|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Q7 – Outros Detergente enzimático | Esterilização dos materiais utilizados | Eventual | Contato | Irritação na pele e nos olhos | Qualitativa | 2 | 0 | 0 - Baixo | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 2 | 6 - Médio | NA |
| | | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência (Setor de ISOLAMENTO) | Intermitente | Ar / Contato | Processos Infecciosos causados por vírus, | Qualitativa | 3 | 2 | 6 - Médio | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 04

Reconhecimento

Avaliação

| | | | | | bactérias, fungos etc | | | | | |
|------------------------|---|---|--------------|------------|-----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Luvas de Látex;Avental plástico;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara para proteção:<ul style="list-style-type: none">Máscara cirúrgica – Precaução para gotículas;Respirador PFF2 / N95 (sem manutenção e sem válvula) – Se adentrar áreas de isolamento e/ou precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 04

Reconhecimento

Avaliação

ar

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

| ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA | 05 07 | FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO | Técnico de Raio X UREM |
|------------------------------|---|---------------------------|---------------------------|
| Descrição das Atividades | Selecionar os filmes a serem utilizados, de acordo com o tipo de radiografia requisitada pelo médico, e colocá-los no chassi. Posicionar o paciente adequadamente, medindo as distâncias para focalização da área a ser radiografada, a fim de assegurar a boa qualidade das chapas. Operar equipamentos de Raios X, acionando os dispositivos apropriados, para radiografar área determinada. Encaminhar o chassi à câmara escura para ser feita à revelação do filme. Operar máquina reveladora, preparando e utilizando produtos químicos adequados, para revelar, fixar e secar as chapas radiográficas. Encaminhar a radiografia, já revelada, ao médico responsável, efetuando as anotações e registros necessários. Controlar o estoque de filmes e demais materiais de uso no setor, verificando e registrando o consumo, para solicitar reposição, quando necessário. Orientar supervisionar seus auxiliares, a fim de garantir a correta execução dos trabalhos. Zelar pela conservação dos equipamentos que utiliza . Executar outras atribuições afins. | | |

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05

Reconhecimento

Avaliação

| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
|-----------|--|--|--------------|--|---|---------------------------|-------------|-----------|---------------|---|
| Físico | F6 – Radiação ionizante | Equipamentos de Raio X: posicionamento do paciente para realizar o exame | Eventual | Ar | Alteração celular | Qualitativa/ Quantitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | CNEN-NE-3.01 |
| Químico | Q7 – Outros: Produtos e reagentes químicos | Preparar os químicos utilizados na revelação dos filmes | Eventual | Ar / Contato | Irritações e doenças dermatológicas, nas mucosas e no trato respiratório. | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | *Avaliação quantitativa em processo de obtenção / NR 15 e ACGIH |
| Biológico | B7 – Outros: | Proveniente do | Intermitente | Ar / Contato | Processos | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| | Microorganismos | processo de trabalho / Posicionamento de pacientes para realização de exames de imagem | | | Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | | | | | | |
|--|---|--|--|---------|---|-------------|---|---|-----------|----|--|
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA | |
| De acidente / Mecânico | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA | |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Sala de Raio-X:<ul style="list-style-type: none">paredes revestidas de argamassa baritada;visor plumbífero para visualização do paciente durante os exames radiológicos;portas da sala de Raio-X, bem como a porta de acesso à cabine de comando devem possuir revestimento em chumbo, de forma a barrar a passagem de ondas durante os procedimentos radiológicos; | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural;Plano de Proteção Radiológica;Programa de vacinação/imunização;Programa de Levantamento Radiométrico;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | | | | <ul style="list-style-type: none">Avental plumbífero;Luvas plumbíferas;Óculos plumbífero;Protetor de tireóide;Protetor de gônadas;Dosímetro individual;Luvas de procedimento não cirúrgico;Luvas de látex ou nitrílicas;Máscara para proteção:<ul style="list-style-type: none">Respirador PFF2 / VO ou Respirador semi-facial (com manutenção) com filtro combinado P2 (Poeiras, Névoas, Fumos, Ozônio e baixas concentrações de Vapores Orgânicos e Gases Ácidos) | | | | |

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- Os Limites de Tolerância para radiação ionizante foram obtidos da Norma CNEN-NE-3.01: "Diretrizes Básicas de Radioproteção".



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



- NA – Não se Aplica.



5 QUADRO DE EPI X CARGO

| EPI | Auxiliar de Enfermagem/Técnico de Enfermagem | Enfermeiro NS | Técnico de Raio X | Médico / Médico Plantonista |
|---|--|---------------|-------------------|-----------------------------|
| AVENTAL DE PLÁSTICO | I | E | | E |
| GORRO | E | E | | E |
| LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO | E | E | | E |
| LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO | I | I | I | I |
| LUVAS DE LÁTEX | I | E | E | |
| ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR) | I | I | | I |
| MÁSCARA CIRÚRGICA | I | I | | I |
| RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA) | E | E | * | E |
| RESPIRADOR PFF-2 / VO (SEM MANUTENÇÃO) OU RESPIRADOR SEMI-FACIAL (COM MANUTENÇÃO) COM FILTRO COMBINADO P2 (POEIRAS, NÉVOAS, FUMOS, OZÔNIO E BAIXAS CONCENTRAÇÕES DE VAPORES ORGÂNICOS E GASES ÁCIDOS) | | | M | |
| AVENTAL PLUMBÍFERO | | | M | |
| LUVAS PLUMBÍFERAS | | | M | |
| ÓCULOS PLUMBÍFERO | | | M | |
| PROTECTOR DE TIREÓIDE | | | M | |
| PROTECTOR DE GÔNADAS | | | M | |
| DOSÍMETRO INDIVIDUAL | | | P | |

- E (Eventual); I (Intermitente); P (Permanente).



6 CRONOGRAMA

| AÇÕES DO PROGRAMA | GHE/ANÁLISE | RESPONSÁVEL | MESES DO ANO | | | | | | | | | | | |
|---|---|------------------------|--------------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|
| | | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| Divulgação do PPRA | Todos | SESMT | X | | | | | | | | | | | |
| Capacitação inicial e continuada sobre: orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios* | Todos | SESMT/SEMS | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos e uso de EPI | 02, 03, 04 e 05 | SESMT/SEMS | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Avaliações Ambientais | Todos | SESMT | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Fornecer EPI's indicados a cada função** | 02, 03, 04 e 05 | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Registrar e controlar a entrega de EPI** | 02, 03, 04 e 05 | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Monitorar e fiscalizar o uso de EPI** | 02, 03, 04 e 05 | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Análise anual do PPRA | Todos | SESMT | | | | | | | | | | | X | X |
| Revisão do cronograma do PPRA | Todos | SESMT | | | | | | | | | | | | X |
| OBSERVAÇÕES: | * Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS com assessoria técnica do SESMT | | | | | | | | | | | | | |
| | ** O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir orientação disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho | | | | | | | | | | | | | |



7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
2. Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
3. Fazer uso do EPI;
4. Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
5. Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
6. É vedado:
 - Uso de adornos;
 - Ato de fumar;
 - Manuseio de lentes de contato;
 - Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;
 - Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;
 - Uso de calçados abertos;
 - Reencapé e a desconexão manual de agulhas;
 - Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;
 - Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.
7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;
8. Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.
9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

E de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;



- b) A falta de conhecimentos e o “jeitinho” podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
- d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
- b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura;
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

| Dr. Rubens Cenci Motta | Felipe Fischer Igreja |
|-------------------------------|---|
| Coordenador Geral do SESMT | Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA |
| | |



| Ciência do conteúdo apresentado no documento | |
|---|--------------------------------------|
| Dra. Graziela Maluf Orlandi | Fernando Luiz da Silva Júnior |
| Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO | Eng. Segurança do Trabalho |
| | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos

Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

**UNIDADE DE PRONTO
ATENDIMENTO (UPA)
VILA SÔNIA (NESTOR LONGATTO)**

2.020 / 2.021



1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) VILA SÔNIA

| PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA | |
|---|-----------------------------------|
| Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA | |
| CNPJ: 46.341.038/0001-29 | |
| Atividade: Administração Pública em Geral | Nº de servidores: 7.308 |
| Grau de Risco: 01 | CNAE: 84.11-6 |
| Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa, 2233 | Bairro: Chácara Nazareth |
| CEP: 13400-900 | Telefone: 3403-1000 |
| Município: Piracicaba | Estado: São Paulo |
| UPA VILA SÔNIA (NESTOR LONGATTO) | |
| Atividade: Saúde | |
| Grau de Risco considerado na UPA: 03 | |
| Endereço: Rua Brig. Eduardo Gomes, 106 | Bairro: Vila Sônia |
| CEP: 13408-212 | Telefone: 3425-3284 |
| Município: Piracicaba | Estado: São Paulo |
| Empreendimento: Unidade de Pronto Atendimento | |
| Nº de servidores na UPA: 91 | |
| Horário de Funcionamento da Unidade | 24 Horas |
| Intervalo de refeição | De acordo com a escala do serviço |

| <u>RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE EPI</u> | |
|--|---|
| UPA VILA SÔNIA (NESTOR LONGATTO) | |
| Responsável pelo fornecimento de EPI: | CLAUDIA MEZLEVECKAS CARIAS (ALMOXARIFADO A) |
| Responsável pela fiscalização quanto ao uso do EPI no posto de trabalho: | ADMINISTRAÇÃO E RECEPÇÃO: • CARLOS EDUARDO TAVARES ENFERMAGEM: • ADRIANO PERES DE SOUZA MÉDICOS: • ANDREIA INÁCIO LUZ RAIO X: • IGOR LINCOLN SIVIERO |
| Responsável pelo controle e substituição do EPI: | ADMINISTRAÇÃO E RECEPÇÃO: • CARLOS EDUARDO TAVARES ENFERMAGEM: • ADRIANO PERES DE SOUZA MÉDICOS: • ANDREIA INÁCIO LUZ RAIO X: • IGOR LINCOLN SIVIERO |



2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura da UPA construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador) e controle de temperatura (ar-condicionado).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m²): 660
- Área total aproximada (m²): 1.050
- Altura do pé direito (m): 2,80
- Altura da edificação (m): 3,80

Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

SETOR DE RADIOLOGIA DA UPA

Sala de Raio X, Cabine de Comando e Câmara Escura

Trata-se de setor com estrutura construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação artificial (ventilador) e/ou controle de temperatura (ar-condicionado).

Sala de Raio X:

Trata-se de sala retangular, possuindo as seguintes características:

- Paredes revestidas de argamassa baritada;
- Visor plumbífero para visualização do paciente durante os exames radiológicos;
- As portas da sala de Raio-X, bem como a porta de acesso à cabine de comando possuem revestimento em chumbo, de forma a barrar a passagem de ondas durante os procedimentos radiológicos.

Cabine de Comando:

Trata-se de sala retangular, que contém o módulo disparador de Raio-X e suporte para chassis, possuindo as seguintes características:

- Dotada de visor em vidro plumbífero;
- Porta de acesso revestida em chumbo;

Câmara Escura:

Trata-se de sala retangular contendo exaustor, luz para revelação, pia, tanque e reveladora de filmes de Raio-X.

DEMAIS SETORES da UPA

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas, janelas e aberturas) e



artificial (ventilador) e controle de temperatura (ar-condicionado):

Setores da UPA

- Repouso feminino;
- Repouso masculino;
- Repouso pediatria;
- Emergência;
- Posto de Enfermagem;
- Administração;
- Enfermaria;
- Área de Serviço;
- Sala Enfermeira;
- Arquivo;
- Sala de Isolamento;
- Sala de Repouso Médico;
- Copa;
- Banheiros;
- Vestiário;

- Almoxarifado;
- Sala de Material Esterilizado;
- Consultório Médico (04);
- Sala de Acolhimento Clínico;
- Recepção;
- Sala de Soroterapia;
- Sala de Soroterapia Infantil;
- Sala de Aplicação e Vacinas;
- Sala de Inalação;
- Sala de Expurgo;
- Sala de Curativos;
- Sala de Sutura;
- Administração;
- Arquivo.

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGENEO DE EXPOSIÇÃO – GHE

| GHE | ANÁLISE | FUNÇÃO | QUANTIDADE |
|-----|---------|--|------------|
| 01 | 01 | Auxiliar Júnior / Atendente | 02 |
| | | Atendente | 01 |
| | | Auxiliar Administrativo | 01 |
| | | Escriturário | 04 |
| 02 | 02 | Assistente de Saúde / Auxiliar de Enfermagem | 01 |
| | | Assistente de Saúde / Técnico de Enfermagem | 02 |
| | | Auxiliar de Enfermagem | 11 |
| | | Técnico de Enfermagem | 25 |
| 03 | 03 | Médico Plantonista – Clínica Médica | 24 |
| | | Médico Plantonista - Pediatria | 10 |
| - | 04 | Enfermeira N.S. | 04 |
| - | 05 | Técnico de Raio X | 06 |

Observação: Em decorrência de situações de emergência, calamidade (Ex.: Epidemia, Pandemia e/ou outros) e/ou outras situações, devem ser consideradas pela Secretaria, se aplicável ao GHE / Análise, a adoção de MEDIDAS DE CONTROLE (Coletivas, Administrativas e/ou Individuais) e/ou orientações específicas complementares, estabelecidas e disponibilizadas pelos órgãos competentes (Exemplo: Decretos, Notas Técnicas, etc.).



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Auxiliar Júnior / Atendente |
|--------------------------|--|-----------------|-----------------------------|
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |
| Descrição das Atividades | Repcionam pacientes e executam serviços administrativos de apoio à unidade de saúde; prestam atendimento telefônico e fornecem informações acerca do serviço; agendam consultas e demais serviços do setor; preenchem e arquivam prontuários e demais documentos; organizam arquivos; observam normas segurança conferindo documentos dos pacientes. Organizam informações e planejam o trabalho do cotidiano. | | |

| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Atendente |
|--------------------------|--|-----------------|-----------|
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |
| Descrição das Atividades | Repcionam pacientes e executam serviços administrativos de apoio à unidade de saúde; prestam atendimento telefônico e fornecem informações acerca do serviço; agendam consultas e demais serviços do setor; preenchem e arquivam prontuários e demais documentos; organizam arquivos; observam normas segurança conferindo documentos dos pacientes. Organizam informações e planejam o trabalho do cotidiano. | | |

| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Auxiliar Administrativo |
|--------------------------|---|-----------------|-------------------------|
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 01 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |
| Descrição das Atividades | Atender ao público, fornecendo informações gerais, pessoalmente ou por telefone, visando esclarecer as solicitações do contribuinte; efetuar e conferir cálculos simples, utilizando-se de calculadoras, tabelas e outros meios; realizar cobranças e parcelamentos de valores, tarifas e taxas; examinar a exatidão de documentos apresentados por contribuintes; controlar o recebimento de documentos em geral, com a finalidade de cadastrar e formar processos a serem enviados para as demais áreas; redigir e digitar documentos, correspondências e relatórios que se fizerem necessários; cadastrar informações pertinentes à sua área de trabalho; organizar e manter atualizados os arquivos; atender ao expediente normal dos postos externos de atendimento ao público; zelar pela manutenção de máquinas e equipamentos sob sua responsabilidade; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| GHE/ANÁLISE | 01 | FUNÇÃO | Escriturário |
|-------------------|----|-----------------|--------------|
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 04 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

*Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT*



| Descrição das Atividades | Datilografar ou digitar cartas, memorandos, relatórios e demais correspondências da unidade, atendendo as exigências de padrões estéticos, baseando-se nas minutas fornecidas para atender as rotinas administrativas; recepcionar pessoas que procuram a unidade, inteirando-se dos assuntos a serem tratados, objetivando prestar-lhes as informações desejadas; organizar e manter atualizado o arquivo de documentos da unidade, classificando-os por assunto, em ordem alfabética, visando a agilização de informações; efetuar controles relativamente complexos, envolvendo interpretação e comparação de dois ou mais dados, conferência de cálculos de licitações, controle de férias, contábil ou outros tipos similares de controle, para cumprimento das necessidades administrativas; efetuar cálculos utilizando fórmulas e envolvendo dados comparativos: cálculos de juros de mora, correção monetária e outros; atender e efetuar ligações telefônicas, anotando ou enviando recados e dados de rotina ou prestando informações relativas aos serviços executados; operar e conservar equipamentos de reprodução xerográfica, de fac-símile e microcomputadores; controlar o recebimento e expedição de correspondência, registrando-a em livro próprio, com a finalidade de encaminhá-la ou despachá-la para pessoas interessadas; redigir memorandos, circulares, relatórios, ofícios simples, observando os padrões estabelecidos para assegurar o funcionamento do sistema de comunicação administrativa; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. |
|--------------------------|--|
|--------------------------|--|

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 01 / ANÁLISE 01

| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
|-------------------------------|---|---|--------------|--|---|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Biológico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|--|---|-------------------|
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes; | Não aplicável. |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 01 / ANÁLISE 01

| Reconhecimento | | Avaliação |
|----------------|---|-----------|
| | <ul style="list-style-type: none">• Capacitação inicial e continuada sobre: proteção contra incêndios e orientação postural;• Mobiliário adequado;• Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | |

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA – Não se Aplica.

| GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 01 | FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO | Assistente de Saúde / Auxiliar de Enfermagem UREM |
|----------------------------------|----------|---|--|
| DESCRÍÇÃO DAS ATIVIDADES | | Faz curativos diversos, desinfetando o ferimento e aplicando os medicamentos apropriados; Aplica injeções intramusculares, intravenosas e vacinas segundo prescrição médica; ministra medicamentos e tratamentos aos pacientes, observando os horários e doses prescritas pelo médico responsável; verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes, empregando as técnicas e instrumentos apropriados; orienta pacientes em assuntos de sua competência; Prepara pacientes para consultas e exames; Colhe ou recolher material dos pacientes para a realização de exames de laboratório, conforme determinação médica; lava e esteriliza instrumentos médicos e odontológicos utilizando produtos e equipamentos apropriados; auxilia médicos, odontólogos e enfermeiros no preparo do material a ser utilizado nas consultas, bem como no atendimento aos pacientes; Auxilia no controle de estoque de medicamentos, materiais e instrumentos médicos e odontológicos, a fim de solicitar reposição quando necessário; Controla e mantém atualizado o fichário contendo informações sobre os pacientes, tratamentos e medicamentos ministrados e outros dados de interesse médico; Faz visitas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e coletar dados de interesse médico; Participa de campanhas de vacinação; Comunica ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; faz pré e pós consulta conforme o deferido pelas normas programáticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado; Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | |

| GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA | 02 02 | FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO | Assistente de Saúde / Técnico de Enfermagem UREM |
|----------------------------------|----------|---------------------------|---|
| | | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

*Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT*



| | | | |
|---------------------------------|---|--|--|
| Descrição das Atividades | Auxiliar na elaboração do planejamento de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a ser prestada pela equipe, no período de trabalho; participar de programas de orientação às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, às doenças transmissíveis e outras, desenvolvendo com o enfermeiro as atividades de educação permanente, para manter os padrões desejáveis de assistência aos pacientes; participar de trabalhos com crianças, desenvolvendo programa de suplementação alimentar, para prevenção da desnutrição; executar todos os procedimentos de enfermagem, como administração de sangue e plasma, controle de pressão venosa, monitoração de respiradores artificiais e prestação de cuidados de conforto, para proporcionar maior bem-estar físico e mental aos pacientes; preparar e esterilizar material e instrumental, ambientes e equipamentos, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para a realização de exames, tratamentos e intervenções cirúrgicas; controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, verificando o estoque para solicitar o suprimento dos mesmos; participar de campanhas de vacinação e demais campanhas programadas pela Secretaria Municipal de Saúde; comunicar ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; fazer pré e pós-consulta conforme deferido pelas normas programáticas da Secretaria Municipal de Saúde; manter o local de trabalho limpo e arrumado; participar das ações educativas; realizar visitas domiciliares; participar das ações realizadas com grupos de hipertensão arterial, diabéticos, crianças e adolescentes; executar outras tarefas determinadas pelo superior imediato. | | |
|---------------------------------|---|--|--|

| GHE/ANÁLISE | 02 | FUNÇÃO | Auxiliar de Enfermagem |
|---------------------------------|---|-----------------|------------------------|
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 11 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |
| Descrição das Atividades | Faz curativos diversos, desinfetando o ferimento e aplicando os medicamentos apropriados; Aplica injeções intramusculares, intravenosas e vacinas segundo prescrição médica; ministra medicamentos e tratamentos aos pacientes, observando os horários e doses prescritas pelo médico responsável; verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes, empregando as técnicas e instrumentos apropriados; orienta pacientes em assuntos de sua competência; Prepara pacientes para consultas e exames; Colhe ou recolher material dos pacientes para a realização de exames de laboratório, conforme determinação médica; lava e esteriliza instrumentos médicos e odontológicos utilizando produtos e equipamentos apropriados; auxilia médicos, odontólogos e enfermeiros no preparo do material a ser utilizado nas consultas, bem como no atendimento aos pacientes; Auxilia no controle de estoque de medicamentos, materiais e instrumentos médicos e odontológicos, a fim de solicitar reposição quando necessário; Controla e mantém atualizado o fichário contendo informações sobre os pacientes, tratamentos e medicamentos ministrados e outros dados de interesse médico; Faz visitas domiciliares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e coletar dados de interesse médico; Participa de campanhas de vacinação; Comunica ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; faz pré e pós consulta conforme o deferido pelas normas programáticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado; Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |

| GHE/ANÁLISE | 02 | FUNÇÃO | Técnico de Enfermagem |
|-------------------|----|-----------------|-----------------------|
| POPULAÇÃO EXPOSTA | 25 | ÁREA DE ATUAÇÃO | UREM |



Prefeitura do Município de Piracicaba
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



| Descrição das Atividades | | Auxiliar na elaboração do planejamento de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a ser prestada pela equipe, no período de trabalho; participar de programas de orientação às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, às doenças transmissíveis e outras, desenvolvendo com o enfermeiro as atividades de educação permanente, para manter os padrões desejáveis de assistência aos pacientes; participar de trabalhos com crianças, desenvolvendo programa de suplementação alimentar, para prevenção da desnutrição; executar todos os procedimentos de enfermagem, como administração de sangue e plasma, controle de pressão venosa, monitoração de respiradores artificiais e prestação de cuidados de conforto, para proporcionar maior bem-estar físico e mental aos pacientes; preparar e esterilizar material e instrumental, ambientes e equipamentos, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para a realização de exames, tratamentos e intervenções cirúrgicas; controlar o consumo de medicamentos e demais materiais de enfermagem, verificando o estoque para solicitar o suprimento dos mesmos; participar de campanhas de vacinação e demais campanhas programadas pela Secretaria Municipal de Saúde; comunicar ao superior imediato qualquer problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado o devido reparo; fazer pré e pós-consulta conforme deferido pelas normas programáticas da Secretaria Municipal de Saúde; manter o local de trabalho limpo e arrumado; participar das ações educativas; realizar visitas domiciliares; participar das ações realizadas com grupos de hipertensão arterial, diabéticos, crianças e adolescentes; executar outras tarefas determinadas pelo superior imediato. |
|--------------------------|--|---|
|--------------------------|--|---|

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 02 / ANÁLISE 02

| Reconhecimento | | | | | | | Avaliação | | | | |
|----------------|-----------------------------------|---|--------------|--|---|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|--|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Límite de Tolerância | |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | |
| Químico | Q7 – Outros Detergente enzimático | Esterilização dos materiais utilizados | Intermitente | Contato | Irritação na pele e nos olhos | Qualitativa | 2 | 1 | 1 - Baixo | NA | |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 2 | 6 - Médio | NA | |
| | | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência (Setor de ISOLAMENTO) | Intermitente | Ar / Contato | Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 2 | 6 - Médio | NA | |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA | |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT**AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE 02 / ANÁLISE 02**

| Reconhecimento | | | | | | Avaliação | | | | |
|---|---|---|---|------------|----------------------|-------------|---|---|-----------|----|
| De acidente / Mecânico | Postura Inadequada | | | | | | | | | |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Intermitente | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | |
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | | | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | | | | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico;Luvas de procedimento não cirúrgicos;Luvas de Látex;Avental plástico;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara para proteção:<ul style="list-style-type: none">Máscara cirúrgica – Precaução para gotículas;Respirador PFF2 / N95 (sem manutenção e sem válvula) – Se adentrar áreas de isolamento e/ou precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar | | | |

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT

| GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA | 03 24 | CARGO ÁREA DE ATUAÇÃO | Médico Plantonista – Clínica Médica UREM |
|---|----------|--------------------------|---|
| Descrição das Atividades Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | | |

| GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA | 03 10 | CARGO ÁREA DE ATUAÇÃO | Médico Plantonista - Pediatra UREM |
|---|----------|--------------------------|---------------------------------------|
| Descrição das Atividades Prestar assistência integral à saúde da criança, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente na busca da promoção da saúde, prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina tanto preventiva como curativa; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; manter registro dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença; prestar atendimento em urgências e emergências: efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; exercer sua profissão com autonomia, de acordo com os princípios do Código de Ética Médica vigente no País; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | | |

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE / ANÁLISE 03**Reconhecimento****Avaliação**



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

*Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT*



| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Límite de Tolerância |
|------------------------|---|---|--------------|--|---|--------------------------|-------------|-----------|---------------|---------------------------------------|
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Químico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 2 | 6 - Médio | NA |
| | | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência (Setor de ISOLAMENTO) | Intermitente | Ar / Contato | Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 2 | 6 - Médio | NA |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Eventual | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA |

MEDIDAS DE CONTROLE

| COLETIVAS (EPC) | ADMINISTRATIVAS | INDIVIDUAIS (EPI) |
|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções | <ul style="list-style-type: none"> Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do | <ul style="list-style-type: none"> Luvas de procedimento cirúrgico; Luvas de procedimento não cirúrgicos; Avental plástico; Gorro; |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho SESMT



Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;

- Ventilação natural;
- Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;
- Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos.

padrão;

- Sinalização dos ambientes;
- Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural;
- Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;
- Programa de vacinação/imunização;
- Mobiliário adequado;
- Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral.

- Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;
- Máscara para proteção:
 - Máscara cirúrgica – Precaução para gotículas;
 - Respirador PFF2 / N95 (sem manutenção e sem válvula) – Se adentrar áreas de isolamento e/ou precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

| ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA | 04 | FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO | Enfermeira N.S. UREM | |
|------------------------------|----|---|-------------------------|--|
| DESCRÍÇÃO DAS ATIVIDADES | | Planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada ao cliente; avaliar e priorizar os recursos necessários à assistência do cliente nas unidades; operar os equipamentos utilizados na assistência ao cliente, bem como orientar e treinar a equipe no manuseio dos mesmos; compor a equipe de suporte avançado de vida; zelar pela conservação dos equipamentos e materiais da unidade; realizar reuniões periódicas com a equipe de enfermagem; elaborar escala mensal de revezamento, escala de atribuições e escala de férias; avaliar o registro de enfermagem nos prontuários e livros de plantão, orientando a equipe conforme procedimentos padronizados; participar de reuniões com a coordenação, estabelecendo metas para melhorar a qualidade de atendimento ao cliente; ministrar cursos de atualização e ou aperfeiçoamento do atendimento ao cliente em estado grave à equipe de enfermagem; participar em projetos de construção e reforma da unidade; prevenir e controlar de forma sistemática as infecções nas unidades, conforme protocolo de CCI; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à limpeza da unidade; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à recepção; mediar todas as questões pertinentes à unidade e ao cliente com outros serviços da rede municipal, hospitais, laboratórios e serviços municipais e intermunicipais; aplicar o Soro Anti-rábico nos casos indicados; colher citologia oncótica, orientar e educar sobre câncer de mama e câncer uterino; colher sangue arterial para exames laboratoriais (gasometria); colocar sonda nasoenteral conforme técnica padronizada, solicitando RX e avaliação médica após colocação da mesma; orientar a família e o cliente com alimentação por sonda nasoenteral; fazer consultas de enfermagem ao paciente adulto, criança, gestante, idosos, adolescentes e mulheres; planejar e realizar ações educativas para grupos de pacientes portadores de doenças crônicas (HA, diabetes e outras); planejar e realizar todas as ações da saúde da mulher e do adolescente; acompanhar a gestante, avaliando critérios de riscos e realizando o pré-natal de baixo risco; acompanhar a criança no 1º ano de vida, avaliando critérios de riscos e realizando a consulta de enfermagem àqueles de baixo risco; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 04

| Reconhecimento | | | | | | | Avaliação | | | | |
|------------------------|---|---|-----------------|--|---|--------------------------|-------------------|-----------|---------------|---------------------------------------|--|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância | |
| Físico | Ausente | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | NA | |
| Químico | Q7 – Outros Detergente enzimático | Esterilização dos materiais utilizados | Eventual | Contato | Irritação na pele e nos olhos | Qualitativa | 2 | 0 | 0 - Baixo | NA | |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência | Habitual | Ar / Contato | Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 2 | 6 - Médio | NA | |
| | | Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência (Setor de ISOLAMENTO) | Intermitente | Ar / Contato | Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc | Qualitativa | 3 | 2 | 6 - Médio | NA | |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA | |
| | E 1.5 – Outros | Trabalho em pé | Eventual | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA | |
| | E 2.3 – Situação de stress | Situação de gravidade | Eventual | Relacional | Risco de adoecimento | Qualitativa | 2 | 1 | 2 - Baixo | NA | |
| De acidente / Mecânico | M 12 – Cortes e perfurações | Material perfurocortante | Intermitente | Contato | Cortes e perfurações | Qualitativa | 2 | 2 | 4 - Médio | NA | |
| | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA | |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 04

| Reconhecimento | | Avaliação |
|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto 63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;Ventilação natural;Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos. | <ul style="list-style-type: none">Ordens de Serviço;Padronização de procedimentos;Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;Sinalização dos ambientes;Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural;Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes;Programa de vacinação/imunização;Mobiliário adequado;Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. | <ul style="list-style-type: none">Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);Luvas de procedimento não cirúrgicos;Luvas de Látex;Avental plástico;Gorro;Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;Máscara para proteção:<ul style="list-style-type: none">Máscara cirúrgica – Precaução para gotículas;Respirador PFF2 / N95 (sem manutenção e sem válvula) – Se adentrar áreas de isolamento e/ou precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar |

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA – Não se Aplica.

| ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA | 05 06 | FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO | Técnico de Raio X UREM |
|------------------------------|----------|---|---------------------------|
| Descrição das Atividades | | Selecionar os filmes a serem utilizados, de acordo com o tipo de radiografia requisitada pelo médico, e colocá-los no chassi. Posicionar o paciente adequadamente, medindo as distâncias para focalização da área a ser radiografada, a fim de assegurar a boa qualidade das chapas. Operar equipamentos de Raios X, acionando os dispositivos apropriados, para radiografar área determinada. Encaminhar o chassi à câmara escura para ser feita à revelação do filme. Operar máquina reveladora, preparando e utilizando produtos químicos adequados, para revelar, fixar e secar as chapas radiográficas. Encaminhar a radiografia, já revelada, ao médico responsável, efetuando as anotações e registros necessários. Controlar o estoque de filmes e demais materiais de uso no setor, verificando e registrando o consumo, para solicitar reposição, quando necessário. Orientar supervisionar seus auxiliares, a fim de garantir a correta execução dos trabalhos. Zelar pela conservação dos equipamentos que utiliza . Executar outras atribuições afins. | |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05

| Reconhecimento | | | | | | | | | | | Avaliação | | | | |
|--|---|---|--|--|---|---------------------------|-------------|---|---------------|---|-----------|--|--|--|--|
| Risco | Agente | Fonte Geradora | Exposição | Meio de propagação / Vias de transmissão | Transmissibilidade / Patogenicidade / Efeitos | Metodologia de Avaliação | Conseq. (C) | Prob. (P) | RISCO (C x P) | Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância | | | | | |
| Físico | F6 – Radiação ionizante | Equipamentos de Raio X: posicionamento do paciente para realizar o exame | Eventual | Ar | Alteração celular | Qualitativa/ Quantitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | CNEN-NE-3.01 | | | | | |
| Químico | Q7 – Outros: Produtos e reagentes químicos | Preparar os químicos utilizados na revelação dos filmes | Eventual | Ar / Contato | Irritações e doenças dermatológicas, nas mucosas e no trato respiratório. | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | *Avaliação quantitativa em processo de obtenção / NR 15 e ACGIH | | | | | |
| Biológico | B7 – Outros: Microorganismos | Proveniente do processo de trabalho / Posicionamento de pacientes para realização de exames de imagem | Intermitente | Ar / Contato | Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc. | Qualitativa | 3 | 1 | 3 - Baixo | NA | | | | | |
| Ergonômico | E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada | Mobiliário (Posto de Trabalho) | Intermitente | Contato | Problemas posturais | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA | | | | | |
| De acidente / Mecânico | M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível) | Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação | Eventual | Contato | Lesões e escoriações | Qualitativa | 1 | 1 | 1 - Baixo | NA | | | | | |
| MEDIDAS DE CONTROLE | | | | | | | | | | | | | | | |
| COLETIVAS (EPC) | | | ADMINISTRATIVAS | | | | | INDIVIDUAIS (EPI) | | | | | | | |
| • Medidas de proteção contra incêndios definidas para o Grupo/Divisão da(s) edificação(ões), de acordo com Decreto | | | • Ordens de Serviço; • Padronização de procedimentos; • Sinalização dos ambientes; | | | | | • Avental plumbífero; • Luvas plumbíferas; | | | | | | | |



Prefeitura do Município de Piracicaba

Secretaria Municipal de Administração

*Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT*



63.911/2018 e atendimento às Instruções Técnicas elaboradas pelo CBPMESP;

- Sala de Raio-X:
 - paredes revestidas de argamassa baritada;
 - visor plumbífero para visualização do paciente durante os exames radiológicos;
 - portas da sala de Raio-X, bem como a porta de acesso à cabine de comando devem possuir revestimento em chumbo, de forma a barrar a passagem de ondas durante os procedimentos radiológicos;

- Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, proteção contra incêndios e orientação postural;
- Plano de Proteção Radiológica;
- Programa de vacinação/imunização;
- Programa de Levantamento Radiométrico;
- Mobiliário adequado;
- Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral.

- Óculos plumbífero;
- Protetor de tireóide;
- Protetor de gônadas;
- Dosímetro individual;
- Luvas de procedimento não cirúrgico;
- Luvas de látex ou nitrílicas;
- Máscara para proteção:
 - Respirador PFF2 / VO ou Respirador semi-facial (com manutenção) com filtro combinado P2 (Poeiras, Névoas, Fumos, Ozônio e baixas concentrações de Vapores Orgânicos e Gases Ácidos)

Observações:

- De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- Os Limites de Tolerância para radiação ionizante foram obtidos da Norma CNEN-NE-3.01: "Diretrizes Básicas de Radioproteção".
- NA – Não se Aplica.



5 QUADRO DE EPI X CARGO

| EPI | I | E | * | TÉCNICO DE RAIOS X MÉDICO PLANTONISTA - PEDIATRA / MÉDICO PLANTONISTA – CLÍNICA MÉDICA |
|---|---|---|---|--|
| AVENTAL DE PLÁSTICO | I | E | | E |
| GORRO | E | E | | E |
| LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO | E | E | | E |
| LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO | I | I | I | I |
| LUVAS DE LÁTEX | I | E | E | |
| ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR) | I | I | | I |
| MÁSCARA CIRÚRGICA | I | I | | I |
| RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA) | E | E | * | E |
| RESPIRADOR PFF-2 / VO (SEM MANUTENÇÃO) OU RESPIRADOR SEMI-FACIAL (COM MANUTENÇÃO) COM FILTRO COMBINADO P2 (POEIRAS, NÉVOAS, FUMOS, OZÔNIO E BAIXAS CONCENTRAÇÕES DE VAPORES ORGÂNICOS E GASES ÁCIDOS) | | | M | |
| AVENTAL PLUMBÍFERO | | | M | |
| LUVAS PLUMBÍFERAS | | | M | |
| ÓCULOS PLUMBÍFERO | | | M | |
| PROTETOR DE TIREÓIDE | | | M | |
| PROTETOR DE GÔNADAS | | | M | |
| DOSÍMETRO INDIVIDUAL | | | P | |

- E (Eventual); I (Intermitente); P (Permanente).



6 CRONOGRAMA

| AÇÕES DO PROGRAMA | GHE/ANÁLISE | RESPONSÁVEL | MESES DO ANO | | | | | | | | | | | |
|--|---|------------------------|--------------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|
| | | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| Divulgação do PPRA | Todos | SESMT | X | | | | | | | | | | | |
| Capacitação inicial e continuada sobre: orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios | Todos | SESMT/SEMS | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos e uso de EPI | 02, 03, 04 e 05 | SESMT/SEMS | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Avaliações Ambientais | Todos | SESMT | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Fornecer EPI's indicados a cada função** | 02, 03, 04 e 05 | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Registrar e controlar a entrega de EPI** | 02, 03, 04 e 05 | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Monitorar e fiscalizar o uso de EPI** | 02, 03, 04 e 05 | SEMS – Chefia imediata | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Análise anual do PPRA | Todos | SESMT | | | | | | | | | | | X | X |
| Revisão do cronograma do PPRA | Todos | SESMT | | | | | | | | | | | | X |
| OBSERVAÇÕES: | * Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS com assessoria técnica do SESMT | | | | | | | | | | | | | |
| | ** O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir orientação disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho | | | | | | | | | | | | | |



7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

1. Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;
2. Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica;
3. Fazer uso do EPI;
4. Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);
5. Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;
6. É vedado:
 - Uso de adornos;
 - Ato de fumar;
 - Manuseio de lentes de contato;
 - Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;
 - Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;
 - Uso de calçados abertos;
 - Reencapé e a desconexão manual de agulhas;
 - Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;
 - Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.
7. Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;
8. Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.
9. Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

E de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;



- b) A falta de conhecimentos e o “jeitinho” podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
- d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
- b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura;
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 15 de maio de 2.020.

| Dr. Rubens Cenci Motta | Felipe Fischer Igreja |
|-------------------------------|---|
| Coordenador Geral do SESMT | Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA |
| | |



| Ciência do conteúdo apresentado no documento | |
|---|--------------------------------------|
| Dra. Graziela Maluf Orlandi | Fernando Luiz da Silva Júnior |
| Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO | Eng. Segurança do Trabalho |
| | |



Prefeitura do Município de Piracicaba
ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Administração
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
SESMT



ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos

Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI



ANEXO I - Inventário de Produtos Químicos Utilizados no Setor de Urgência e Emergência da Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba – SEMS

| Produto Químico | Nome Comercial | Ambiente onde está disponível na unidade | Função do produto |
|--|-----------------------|--|--|
| Digliconato de Clorexidina 1% | Riohex 1% | Sala de procedimentos / Sala de curativos / Sala de enfermagem | Antissepsia da pele e pequenos ferimentos. |
| Digliconato de Clorexidina 2 % | Riohex 2% | | Antissepsia da pele e pequenos ferimentos. |
| Detergente Enzimático | Detergente Enzimático | Sala de Procedimentos | Limpeza do material médico hospitalar, cirúrgico, odontológico e laboratorial. |
| Álcool Etílico Hidratado a 70° INPM | Álcool 70% | Sala de procedimento/Sala de vacinas/Sala de aplicação/Setor de limpeza/Sala de enfermagem /Consultório dentário | Antissepsia da pele e pequenos ferimentos e limpeza da unidade e de materiais. |
| Solução de Hipoclorito de Sódio | Água Sanitária | Depósito de Material de Limpeza - Setor de limpeza (utilizado em todos os ambientes pelos profissionais de limpeza) | Limpeza da unidade e de materiais. |
| | - | Sala de inalação | Limpeza de máscaras de inalação |
| Fixador RX | - | Sala de Raio X | Revelação dos filmes |
| Revelador RX | - | Sala de Raio X | Revelação dos filmes |
| Dados coletados nas visitas realizadas nas Unidades de Urgência e Emergência - UREM | | | |



FICHA DE CONTROLE DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – E.P.I.

| | | |
|-------------------|--------------------|----------------|
| Nome: | Nº Funcional: | GHE / Análise: |
| Secretaria: SAÚDE | Data de admissão: | Função: |
| Unidade: | Chefia da Unidade: | |

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Recebi da **PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**, os Equipamentos de Proteção Individual nas respectivas datas, necessários para a execução de minhas atividades profissionais, que me são entregues gratuitamente, conforme determina a legislação no Art. 166 da CLT.

Declaro que tomei conhecimento que os equipamentos são de uso OBRIGATÓRIO, e que recebi o treinamento para o uso correto e adequado dos EPI's, e estou ciente das minhas responsabilidades em guardar, conservar e utilizar para a finalidade que se destina. Comunicar ao empregador qualquer alteração do EPI que o torne impróprio para o uso, conforme determina a Norma Regulamentadora – NR6 da Portaria 3.214/78 e Lei nº 1972/72 - Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Piracicaba/SP.

Comprometo-me em devolver os equipamentos de proteção individual não descartáveis e uniformes nos períodos normais de troca, ou quando na dispensa de minhas atividades profissionais, e não fazendo a devolução dos mesmos é de minha responsabilidade resarcir a empresa.

De Acordo,
Nome Legível do Servidor _____ . Piracicaba, ____ de ____ de 20 ____.

| Qt. | Descrição do E.P.I. | Nº do C.A | Mês de referência / Data - Entrega | Assinatura do Servidor |
|----------------|---------------------|-----------|------------------------------------|------------------------|
| Kit disponível | | | ____ / ____ /20 ____ | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| Kit disponível | | | ____ / ____ /20 ____ | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| Kit disponível | | | ____ / ____ /20 ____ | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| Kit disponível | | | ____ / ____ /20 ____ | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

OBSERVAÇÕES:

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), “Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.”

O uso da máscara PFF2/N95 se faz necessário ao adentrar área de isolamento e/ou em caso de paciente com suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente seja o ar.

A quantidade (mensal e trimestral) de EPI disponibilizado na unidade está à disposição no sistema da SEMS.